

## Sepultado Juarez no Boa Sentença

O escritor e professor Juarez da Gama Batista, 64 anos, membro da Academia Parabalana de Letras e o ex-diretor geral de A UNIAO, ao Governador José Américo de Almeida, foi sepultado ontem, às 18h50m, no Cemitério Senhor da Boa Sentença. Ele faleceu às 12h40m, no Hospital Santa Isabel, vítima de uma forte crise hepática.

"Juarez era um homem simpático, um ensaísta e crítico da maior importância, que deixa uma obra muito importante neste terreno", disse o escritor Jorge Amado, que ainda não havia regressado de sua residência, em Salvador. Ele era amigo do falecido, em cuja casa ficou hospedado numa das vezes em que visitou João Pessoa.

Diversas autoridades estiveram presentes ao velório e ao sepultamento, como o casal Severino Guedes, representando o governador Tarcísio Burty, o prefeito Manoel Franco e os deputados José Pereira e Fernando Milanez.

Nomeado para dirigir A UNIAO em 1951, Juarez da Gama Batista ocupou o cargo até 1955. Reformou o jornal editorialmente, equipando seu equipamento básico, e formou uma equipe nova, com São Leitão, Juarez Macedo, Malquias Batista e Dorgival Terceiro Neto, entre outros, contratando, também, o jornalista Rubem Braga, José Lins do Rêgo, Genóldio Amado e Gilberto Freyre. Fez A UNIAO atuar como jornal moderno e editora. (Páginas 4 e 5).



Nas coordenações dos cursos se registrou uma movimentação intensa dos alunos

## UFPb começa distribuir seus guias de matrícula

Os Guias de Matrícula começaram a ser distribuídos ontem na Universidade Federal da Paraíba, campus I, para os alunos veteranos. Essa entrega, segundo informações das coordenações, deverá continuar até o final da semana.

Durante toda a manhã de ontem, a movimentação verificou-se mais intensa nos blocos de áreas III (Humanísticas), devido ao elevado número de cursos daquele setor.

As listas foram expostas em cada coordenação e, somente os universitários veteranos, tiveram acesso a elas. Os Guias de Matrícula

dos feras foram distribuídos anteriormente, no ato da pré-matrícula.

As matrículas, propriamente ditas, deverão começar na próxima terça-feira, para todos os universitários, tanto veteranos como feras, prolongando-se até o dia 19. Os alunos retardatários terão apenas o dia 20 para matricular-se. Cada coordenação montou o seu próprio esquema de dias de matrícula levando em consideração as especificações de cursos e períodos. Segundo os universitários, a maior dificuldade está se verificando para apanhar as disciplinas.

## Bota perde na Bahia por 1 a 0

Embora tenha apresentado um bom futebol ontem à noite no Estádio da Fonte Nova, o Botafogo perdeu para o Bahia, o seu segundo compromisso pela fase semifinal da Taça de Prata, disputada agora a sua trajetória em busca da classificação, sobretudo que seu próximo jogo será quarta-feira, contra o Remo no Pará. O gol botafooi foi marcado por Toninho aos 25 minutos do segundo tempo numa falha coletiva da defesa tricolor. A renda foi superior a 900 mil cruzeiros.

No primeiro tempo as duas equipes apresentaram um futebol de baixo nível e o Botafogo novamente sentiu os problemas de contusão, fazendo o técnico Lula a improvisar vários jogadores para completar sua equipe. O Bahia teve um jogador expulso e jogando com dez homens sob o domínio dos botafoqueiros, obtendo a vitória.

No Rio de Janeiro, no Maracanã, o Campinense foi goleado pelo Fluminense por 4 a 1, com dois gols de Cláudio Adão, Mário e Zezé. Neto diminuiu o placar cobrando uma penalidade. Com esse resultado a situação do rubro-negro campinense se complica, afastando-o da classificação. Hoje, em Campina, o Treze joga amistoso com o Nacional de Patos. (Esporte na página 11).

## Délio condena os que pretendem revanchismo

Em verdade, o que se pretende agora, exumando supostas vítimas do passado, é tumultuar um presente de paz e tranquilidade que não interessa a e continua não interessando aos que se venderam ao credo do "quanto pior, melhor". Este é um trecho da nota divulgada ontem pelo ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Mattos, contestando os ex-casados que pedem a revisão dos processos e prisões ocorridos no período revolucionário. O ministro reconhece que houve violência e erros ao mesmo tempo em que disse acreditar que a sociedade brasileira "saberá negar o espaço cênico para que essa troupe de fanáticos monte mais uma tragédia para o Brasil."

Na íntegra, a nota do ministro diz o seguinte: "Se terroristas anistiados podem, hoje, com a tranquilidade de homens livres, reescrever a história dos vencidos, é porque aos vencedores mais importava o reencontro histórico que hoje vivemos, que a vingança estéril e sem futuro. Fomos violentos, injustiças existiram e erros não negamos, tudo

como só um tempo de dor e sofrimento sabem ser. Mas a quem pode interessar o julgamento de uma fase ultrapassada? Aos vencedores que reafirmam, a cada dia, a sua fé nos valores da democracia ou os vencidos que, na clandestinidade, julgavam-se heróis, no cárcere, vítimas indefesas e, em liberdade, arautos de um pacifismo hipócrita?"

Em verdade, o que se pretende agora, exumando supostas vítimas do passado, é tumultuar um presente de paz e tranquilidade que não interessa a e continua não interessando aos que se venderam ao credo do "quanto pior, melhor". O Ministério da Aeronáutica, como instituição nacional, não está preocupado com a repetitiva retórica desta minoria comprometida, porque confia que a sociedade brasileira saberá negar o espaço cênico para que esta troupe de fanáticos monte mais uma tragédia para o Brasil.

Délio Jardim de Mattos Ministro da Aeronáutica.

## Burity recebe telegramas de apoio e solidariedade

Solidários e firmes com vosso comando político, recriminamos veementemente a atitude de traição do grupo da Varzea no recente episódio da eleição da mesa da Assembleia - essa é a íntegra do telegrama que os líderes políticos de Santa Teresinha Simeão Gentil, Silvino Corasino e Antonio Simeões enviaram ao governador Tarcísio Burity, um dos muitos manifestos que o chefe do Executivo paraibano tem recebido frequentemente de toda parte do Estado.

Também manifestaram solidariedade ao governador o presidente do PDS de Souza, Luiz Pereira de Oliveira, os líderes José Gadelha, João Batista, Francisco Abrantes, Manoel Poreus Gadelha, Francisco de Oliveira, Raimundo e Manoel Gadelha, Edmilson Lucena - secretário do PDS -, Felinto Gadelha, José Poreus Gadelha, Lauro Nobre Mariz Agripino, Aristotéles Chagas, João Bosco Gadelha, Paulo Viana, Francisco Gadelha de Oliveira, César Camargo, Francisco Pereira Gadelha, Francisco Zilmar Nonato, José Pontes, Francisco Assis da Silveira e o secretário de Interior e Justiça Ananias Poreus Gadelha, além do deputado Gilberto Sarmento.

Além desses, enviaram telegramas declarando "total solidariedade e apoio irrestrito", o prefeito Otacílio Bento de Moraes e toda a bancada pedetista de São Mamede; de Esperança, José Torres; de Cacimba de Areia, José Ferreira Campos - prefeito -; Aldeão Sárvio e Antonio Soares e do prefeito José Francisco de Almeida e líderes Manoel Luis de Oliveira, Aginaldo Rocha, Jorge Lu-

cena, Luis dos Santos Filho e Avelino Alves, além de vereadores de Bananeiras.

Outros telegramas também expressando solidariedade política e rechaçando a infidelidade da dissidência na eleição da Mesa da Assembleia foram enviados ao governador, como é o caso da correspondência dos prefeitos de São João do Cariri, José Jorge da Silva, Manoel Farias, de Gurjão; Wamberto Torreão, de Serra Branca; de Genival Aíral Caluete, de São José dos Cordeiros, e de Raul Rodrigues da Costa, de Lagoa de Dentro.

Por sua vez, o prefeito Antonio Carneiro da Cunha e vereadores de Espirito Santo afirmaram repudiar a decisão dos colegas que fugiram a comum orientação da bancada do Partido e, ao mesmo tempo, se dispuseram a servir ao governador em qualquer decisão que o chefe do Executivo tomou julgando necessário "neste momento histórico da política paraibana." O sr. José Roberto de Sousa, destacou que confia na liderança do governador enquanto o Estado atravessa uma fase de turbulência dissidentista, provocada por interesses políticos com reflexos danosos à unidade do Partido.

ENCONTRO Enquanto isso o líder do PDS em São José da Lagoa Tapada, Antonio Araújo, esteve antontem no Palácio da Redenção, onde manifestou pessoalmente seu apoio ao chefe do Executivo.

## Navarro pede a delegados que combatam a violência

Ao empesar, ontem, os quatro novos delegados que responderão pela Delegacia da Polinter, Roubos e Furtos, Homicídios e de Acidentes, de João Pessoa e Campina Grande, o secretário da Segurança Pública, Geraldo Neto, recomendou um combate mais sistemático à violência na Paraíba, mas ressaltou que todos trabalhassem dentro da lei, sem usar métodos violentos para reprimir o crime.

O secretário Geraldo Navarro deu posse à primeira delegada da Paraíba, Maria Rodrigues Pereira, que responde, desde ontem, pela Polinter, em substituição ao capitão João da Mata. Este, por sinal, já havia recebido o comunicado de que seria substituído, há cerca de duas semanas, e nesse período tivera a oportunidade de entregar sua carta de demissão ao coronel Navarro.

Houve três exonerações e um remanejamento. O advogado Jandy Leacra foi remanejado da Delegacia de Vigilância e Costumes de João Pessoa para a Delegacia de Homicídios. Foram exonerados, por outro lado o delegado Manoel Idalino Martins, da Delegacia de Trânsito de Campina Grande, João da Mata, da Polinter e Aidenor de Medeiros Batista, da Delegacia de Roubos e Furtos. Em seus lugares foram empossados, respectivamente, José Rosendo Neto, Maria Rodrigues Pereira e José Antonio Imperiano da Costa.

Foram nomeados, também, Sônido Vital de Oliveira e Plácido de Melo Souza, ambos para a 3ª Delegacia Distrital e Gregório Soares Neto e Floriano Marcelino de Araújo, para a 1ª Delegacia. O governador Tarcísio Burity nomeará amanhã, os quatro integrantes das 2ª e 4ª Delegacias. Os novos delegados foram aprovados em concurso e indicados pelo secretário Geraldo Navarro, ao governador Tarcísio Burity.



Maria Rodrigues, da Polinter



Juarez Batista

## Assaltantes enganaram mulheres

Eu nunca imaginei que eles pudessem fazer uma coisa dessas com a gente. Nos enganaram até o último dia, pois os tinhamos como pessoas honestas", desabafou ontem, a mulher Ednaide Araújo Silva, 29 anos, natural da Bahia, que há quatro meses vive com Geraldo Félix Ferreira, o principal membro da quadrilha que assaltou antontem a Caixa Econômica Federal de Cabedelo culminando com a morte dos funcionários Hildebrando da Silva e Edvaldo Bezerra Cavalcanti Pinto e ferimentos nos seus colegas Ari Silva e Célia Maria. Ela foi localizada ontem à tarde pela reportagem de A JUNTÃO na casa de nº 103, a rua Francisco C. de Almeida, no Conjunto dos Bancários. Na sua companhia, também se encontrava a mineira Sônia Maria de Jesus, mulher do outro assaltante conhecido por Carlos Pontoni e dois menores, filhos de Célia Maria da Paz, irmã de Geraldo e mãe do menor F.A.Q.G, que também participou do assalto.

Chorando muito, Ednaide Araújo Silva, disse que conheceu Geraldo Félix em São Paulo há pouco mais de cinco meses. Após alguns entendimentos resolveram conviver juntos e, como as coisas iam dando certo na capital paulista, Geraldo resolveu vir a Paraíba, para a cidade de Sousa, onde morava a sua irmã Célia Maria da Paz, dona de um bordel naquela cidade. Depois de alguns dias, em Sousa, Célia resolveu se transferir para Cabedelo onde pretendia se estabelecer no mesmo ramo. Ao chegar em João Pessoa, "nos viajamos novamente a São Paulo, onde Geraldo iria apanhar alguns objetos, inclusive o carro que foi usado para o assalto.

De volta a João Pessoa, Geraldo conheceu Carlos Pontoni, que se ofereceu para dirigir o veículo. Já nesta capital conheceram Diomar Moreira, o outro membro do assalto, e passaram a residir na casa de Célia Maria.

Durante o tempo que conviveram em João Pessoa, tanto Geraldo, como os demais, vinham se conduzindo normalmente, inclusive procurando tratar dos negócios da irmã. "Não desconfiávamos de nada".

A respeito das armas que foram usadas no assalto, Ednaide disse que não sabia onde elas se encontram, mas admitiu que possivelmente estar escondidas dentro da mala do carro.

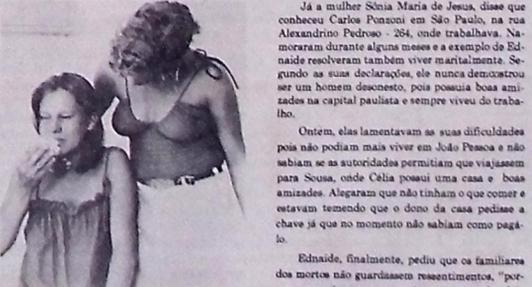
Já a mulher Sônia Maria de Jesus, disse que conheceu Carlos Pontoni em São Paulo, na rua Alexandrino Pedroso - 264, onde trabalhava. Namoraram durante alguns meses e a exemplo de Ednaide resolveram também viver maritalmente. Segundo as suas declarações, ele nunca demonstrou ser um homem desonesto, pois possuía boas amizades na capital paulista e sempre vivia do trabalho.

Ontem, elas lamentavam as suas dificuldades pois não podiam mais viver em João Pessoa e não sabiam se as autoridades permitiriam que viajassem para Sousa, onde Célia possui uma casa e boas amizades. Alegaram que não tinham o que comer e estavam temendo que o dono da casa pedisse a chave já que no momento não sabiam como pagá-lo.

Ednaide, finalmente, pediu que os familiares dos mortos não guardassem ressentimentos, "porque somos inocentes e sentimos a morte dos dois rapazes tanto quanto eles" (Página 12)



Nessa casa, a quadrilha planejou o assalto à Caixa Econômica



Ednaide, tapeada por Geraldo

## Rezende chega no dia 19 a João Pessoa

Para assinar contrato de construção da rampa que permitirá a utilização do sistema de carga e descarga "Roll On Roll Off" no porto de Cabedelo, chega a João Pessoa, no próximo dia 19, o ministro dos Transportes, sr. Elizeu Rezende.

O ministro passara apenas um dia na Paraíba, mas durante esse tempo assinara convênios e contratos de obras que serão firmados entre o Ministério dos Transportes e o Governo do Estado, através das Secretarias de Planejamento, e de Transportes e Obras.

Elizeu Rezende também fez entrevista coletiva à imprensa do Estado, em encontro previsto para às 16 horas, logo depois das assinaturas no Palácio da Redenção. Às 20 horas, o governador Tarcísio Burty oferecerá um jantar no hotel Tamboá a toda comitiva ministerial que chegará a João Pessoa vindo de Natal. No dia 20, às 8:30 horas da manhã, o ministro e seus assessores embarcam para Recife de onde partirá para Brasília.

O contrato para construção da rampa que servirá ao sistema "Roll On Roll Off" dará início ao projeto que o Governo do Estado pretende desenvolver como forma de fomentar as atividades relacionadas com exportações através do porto de Cabedelo.

O sistema consiste da possibilidade das operações de carga e descarga serem realizadas sem que seja necessária a utilização de guindastes. Os caminhões, carregados, penetram no saem do navio, cuja popa abre-se para permitir a operação.



Não compreenda Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública. Tarcelino Barreto

### QUEM PRECISA DA IMPRENSA?

A Secretaria de Comunicação, tal como funciona hoje, é o desenvolvimento de primitivos serviços de imprensa nascidos da necessidade de intercomunicação do Governo com o povo. Antes de ser um instrumento promocional da ação do Estado era e continua sendo um mecanismo de apoio junto aos veículos de comunicação na prestação de contas à comunidade.

Do mesmo tempo em que divulga o pensamento e a ação governamentais, traz de volta, na forma como atualmente funciona, a reação ou a repercussão do corpo social em face da maioria dos serviços e iniciativas. Para isto não se reduz somente ao exame desse repercussão, mas vale-se de pesquisas e de vários outros tipos de consulta, fornecendo ao Poder Público o idêntico mais aproximado do elenco de pleitos e reivindicações do meio social.

Isto evita que os programas e diretrizes administrativas sejam montados e executados através de abstrações isoladas e nem sempre práticas dos órgãos de planejamento e das equipes técnicas.

Longe de ser um privilégio do Governo, é um serviço público, cujo grande intermediário tem sido a imprensa. Daí ser dada a imprensa, sempre através da escolha de um de seus integrantes, a responsabilidade desse serviço, estabelecendo-se uma mútua identificação profissional.

No caso da Paraíba, sempre houve entre a imprensa e o sistema de comunicação oficial uma convivência tanto mais proveitosa quanto mais próxima do interesse popular. Na crítica ao Governo ou no esclarecimento à imprensa, em qualquer dos casos a conquista é do povo.

O que custa admitir é que se pretenda suprimir essa função comunicadora, que, logicamente, nem estaria incomodando a imprensa nem o público.

Com essa serviço incomoda? Naturalmente aos que, por motivos diversos, não foram bem sucedidos com a imprensa. Ou aos que têm a fala pública como forma de esconder as intenções. Ou que têm necessidade de falar o mais alto e mais amplamente, sem sub-intenções nem estratégias, para estes quanto mais comunicação melhor.

É o caso do Governo, com o seu serviço e da imprensa, com essa fonte de informações.

### Aeroporto Idealismo

A preocupação do Governo do Estado, através da Secretaria dos Transportes e Obras, no sentido de proporcionar maior dimensão material a pista de pouso do Aeroporto Castro Pinto, é uma consequência da política de melhorar o setor econômico-social do Governo, uma vez que esse trabalho traduzirá resultados dos mais auspiciosos para um trinta-ano de significação para a Paraíba.

A recente distinção do Aeroporto dos Gasparares, no que retinha da Paraíba e oportunidade de maior movimentação de passageiros, fez com que vários Governos não olhassem com a devida atenção para o aprimoramento do Aeroporto Castro Pinto. Hoje, numa visão mais objetiva do problema, e diante da crise de energia que preocupa o Estado inteiro, vem o governador Tarcelino Barreto lançar em seu programa de Governo, o projeto de reforma do Aeroporto Castro Pinto, permitindo que aquele campo de pouso tenha condições de receber aviões 747 e 727, pista a pista, além de aumentada ser referenciada.

Com o comando de Licitação da Secretaria dos Transportes e Obras já está de posse das propostas, apresentadas pelas firmas construtoras em número de oito, e as análises serão concluídas no próximo dia 18. Logo que seja conhecida a firma vencedora, os trabalhos serão iniciados, com a verba já assegurada, em torno de 140 milhões de cruzeiros, quando o Governo do Estado participará com 80 por cento do valor.

## Leitura interrompida

J amais conceberia Juarez doente, muito menos mortal, pelo fato de nunca ter-me advertido de que ele se constituísse de outras coisas fora o espírito. Ele tomara a forma dos seus livros e das suas leituras, passando a um gênero que nunca poderia sugerir doença ou morte.

Tanto assim que era magro, de ar desnutrido, olhos fundos e sempre arroxeados, sem que nenhum desses traços sugerisse doença ou suscitasse a mais leve indagação de saúde. Outros, no seu corpo e no seu ar de gestura, motivariam cuidado e apreensão. Ele, ao contrário, transmitia fortaleza, combatividade, um homem muito além dos condicionamentos da vida e da morte. A não ser a morte e a vida como tema, como força do destino, matéria transcendente, que era quanto ao que me interessavam.

Sé José Américo disse que só sabia falar literariamente, Juarez, dispensando-se das demais alternativas, só sabia viver literariamente. Por mais prosaico que ele se pretendsse, a rua, o clube e os demais plênários só o entendiam literário. Pai amantíssimo, amigo extremado, militante de suas convicções, mas tudo isso num círculo de repercussão que não passava da intimidade, como se a ele, exclusivamente a ele, aproveitasse essas vir-

tudes. Externamente era o escritor, o cronista de garbo e elegância para qualquer expressivo.

Eu o conheci nos meus dezoto anos, ele com vinte e quatro, já diretor de A UNIÃO. Cheguei por um cartão de Pereira Diniz para uma vaga de revisor. Mas o cargo nem a idade marcaram qualquer distância. O que me deixou infante e ele adulto, eu alardeo e ele um cidadão do mundo, foi o olhar que ele tirou do artigo e da sua abstração para cair na minha pessoa. Por mais próximo que eu estivesse do livro, percebi que ele vinha de longe, de regiões bem diversas da que eu acabava de chegar. A princípio ele olhou e não me viu, até que os olhos regressassem de sua longa viagem. Franzii a testa, recompôs-se, e fixando-me agudamente mandou que eu me apresentasse à chefia de revista.

Trinta anos depois, em que tenham pesado a amizade e o cotidiano solidário, jamais conseguí vencer a distância espiritual com que o olhar de 51 nos separou. Tentei caminhar pelos mesmos caminhos, esforcei-me em beber das mesmas fontes, mas sempre terminei voltando para apresentar-me

Gonzaga Rodrigues

## Pombal, Lisboa e Ruy Barbosa

V oltavamos de uma visita a sede da ORDEM DOS ADVOGADOS DE PORTUGAL, instalada num edifício da era pombalina, no Largo de São Domingos. Ameno papo com o então Presidente e o representante da Seção do Porto, que, gentilíssimos e de coração aberto falaram no papel da nossa co-irmã no sentido de manter a legalidade nos trilhos, nos dias tumultuados da "Revolução dos Cravos Vermelhos".

Perambulávamos pelo Rocio e nos acararamos com um serventário do serviço de bondes, que esclarecia as nossas dúvidas, falava sobre monumentos equestres, o Castelo de São Jorge, a Cidade Alta, as touradas de Campo Pequeno. As tantas, apontando um Dom José imóvel sobre seu cavalo de Bronze, falou na restauração de Lisboa sob Pombal e lembrou em seu diálogo com o Rei que lhe perguntava: por que tão largas estas ruas? ao que teria respondido o grande Ministro: saiba Vossa Magestade que dia virá em que elas serão consideradas estreitas...

Relendo casualmente um discurso pronunciado por Ruy Barbosa, no Imperial Teatro Pedro II, no Rio de Janeiro, a 8 de maio de 1882, recolhemos passagens da vida do homenageado, na data do primeiro centenário da sua morte. Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, impusera no século XVIII a sua marca de estadista,

durante mais de trinta anos. E o verbo de Ruy lembra alguns dos seus feitos:

"O marquês de Pombal teve a bondade de a vontade precisa para abrir em seu país um raião luminoso nessa "rede da escravidão, a que nada foge, nem a idade madura nem a infância". Dois atos legislativos (juntamente a melodia dessas datas à música desta festa), um de 19 de setembro de 1761, outro de 18 de janeiro de 1773, depredaram-se, e irradiam, como duas estrelas nas perspectivas sombrias do futuro português.

O primeiro - era a condenação do tráfico - declarava livres *ipsis facto* os escravos que tocassem o solo do reino; o segundo - era a emancipação da fonte humana - libertava a maternidade nas escravas. Só vinte e um anos depois a idéia abolicionista frutificava em França; só cinquenta anos além triunfava na Inglaterra; só setenta e cinco anos mais tarde vingava na Dinamarca, e na Holanda só após oitenta e sete. Quanto ao tráfico, foram precisos ainda trinta e três anos, para que a Grã Bretanha o proibisse, e cinquenta e sete, para que essa idéia penetrasse na legislação brasileira. A ingenuidade da

Álfo Ponzi

E m certas ocasiões não é preciso colocar o termômetro para saber que o paciente está com febre. Basta olhar, sentir e verificar. Vivemos uma dessas.

Reduzida à sua expressão mais simples, a nota do ministro do Exército corroborada pelos dois outros ministros militares, viu a Ordem dos Advogados do Brasil. A campanha que o general Walter Pires identifica "com a intenção de denegrir a imagem da instituição militar e de tumultuar o processo de abertura política do governo, paradoxalmente apoiadas por entidades antes tão obstinadas em propugnar pela anistia", resume-se tentativa de apurar responsabilidades e na assistência dada pela OAB a uma ex-prespa política que teria sido torturada e mantida em cárcere privado pelos órgãos de repressão, no início dos anos setenta. Pior não poderia acontecer, menos pela constatação de que ambos os lados em choque dispõem de motivos para agir como estão agindo do que pelas consequências explosivas a advir dos próximos lances. Afinal, se eram e são abomináveis quaisquer práticas contrárias aos direitos humanos, como evitar o argumento de que revolver o passado, hoje, equivaleria a comprometer o futuro?

Faz pouco, muito pouco, mesmo, que o combate ao terrorismo e à subversão levou parte das autoridades encarregadas de debelá-los a excessos extrínsecos, em nada diverso na violência e no primitivismo aos atos que precisaram combater. Já mais se poderá justificar estes ou aqueles, à luz dos valores que infelizmente perdemos, por mais de uma década, importando menos saber quem nasceu primeiro, se o ovo ou a galinha. Não há dúvida de que segmentos das Forças Armadas exorbitaram como divida não há de exorbitarem, também, parcelas de outros setores sociais, na tentativa de mudar a realidade pela força. De um lado e de outro, vítimas e algozes. De um lado ou de outro, contas a ajustar, ou princípios a defender.

O ministro do Exército não admite ver a instituição no banco dos réus, e, justiça se lhe faça. Não foi a instituição militar que sequestrou, tor-

ou chefe de revisão. Não porque ele assim o quisesse, mas pela exclusividade com que se entregou às suas longas tiradas.

Estive deente e ele teve a bondade de ir ver-me sem dar aparência de visita, pretextando reabilitar o Faulkner que me havia emprestado. Explicou-me o assassinato recente de Kennedy, criticou-me a preguiça literária e só faltou perguntar-me, já à saída, o que eu estava fazendo ali no hospital. Tudo uma delicadeza, que o que ele queria ver mesmo era o doente.

Há poucos dias, queixando-se acidentalmente do estômago, e como eu lhe recomendasse cuidado, tirou por cima alegando que gente do nosso gênero não morre.

No seu caso é exato. Morrem as criaturas que se reduzem à morte, as que mesmo resistindo se entregam, nunca aquele outro gênero de pessoas que dão pela falta de um órgão, arrumam o pijama, escolhem os livros do hospital, como se a vida não passasse de uma fita de charco a leitura.

Marcho pelo que parou ontem, pela pressa com que saiu sem despedir-se, ele que, além de tudo, era um grande cavalheiro. Mas não há uma expressão para a qual ele não continui me dizendo a melhor palavra.

Gonzaga Rodrigues

## Do leitor

### Esclarecimento

Senhor editor:

Ouvê e li tudo que foi dito e escrito pela imprensa desta Capital, a respeito do assalto no Município de Cabedelo, na Caixa Econômica Federal, Agência daquela cidade.

Havia sempre uma insinuação de que alguém da família "Gadelha" estivesse envolvido no episódio. Isto foi o que me chocou e estingiria a qualquer família por mais modesta que fosse.

Por muitos motivos, devo esclarecimentos, especialmente porque, sendo a imprensa um veículo de formação da opinião pública e responsável pelo que poderia criar contra ou a favor de inocentes ou culpados, apresso-me, antes que seja tarde, em dizer o que somos nós e o que fomos.

Posso começar por um desafio: "Cria-dores que fomos de um Município no Orla sertão da Paraíba, de uma comunidade, de uma civilização, com os seus costumes morais, sociais e religiosos, participantes de todas as suas lutas e solidários a todos os movimentos históricos do Independência, da liberdade, de organização política... Que alguém diga, aponte, denuncie, um "Gadelha" assassino, peculatório, assaltante, esturador ou delinqüente de espécie repudiada pela sociedade paraibana!..."

Ao contrário: - Ao não sei, fomos vítimas do grupo de Lampião em 1924, contra o qual tivemos capacidade de resistência com elegos e com dignidade. Na revolução de 1930, estivemos com a Aliança Liberal, ajudando a Pátria para vitória de um movimento renovador, sem quebra dos elevados princípios que sempre nortearam a nossa posição; enfim, em 1964, fomos de batalha na Europa, lutamos para que se respeitassem os direitos humanos e os seus resguardados os princípios democráticos, tradição do nosso povo.

Sempre fomos a favor do Estado de Direito, pelo respeito à Justiça, a quem sempre entregamos a decisão dos nossos conflitos e a cuja decisão sempre nos curvamos. Para exemplo, podemos citar o caso do Belmiro Pereira Gadelha, único bacharel de Cabedelo, em 1981, esperança de todos nós, e que foi assassinado tragicamente por crime do Governo de então. O autor do crime, azeite a pena de 30 anos de reclusão e ainda hoje é vivo, no seio da sua família, jamais se arrependeu de seus atos e não se submeteu a mais discreta perseguição. E, resalte-se, é temos parentes no Governo do Município, com apoio do Governo do Estado, outros na Câmara Federal e parlamento Estadual, bem como, o mais recente, Governador do Estado.

Além disso, não podemos suportar calados, as insinuações feitas em relação ao episódio de Cabedelo, insinuações maléficas, e a mais das vezes comprometedoras. Somos solidários com as famílias das vítimas dos tristes e lamentáveis acontecimentos. O "Gadelha" que ali esteve presente, não é parente nosso. E, por isto, fazemos o nosso protesto, por não mantermos a vontade de querer que a família dos sacrificados admitissem ódio contra quem sempre os respeitar os sentimentos mais caros dos seus semelhantes.

Pela publicação desta, agradeço com admiração

Expedito Gadelha  
João Pessoa-PB.

## UM MOMENTO PERIGOSO

turou e transcendeu sua missão de preservar a ordem. No entanto, militares existiram, como civis, também, empenhados nessa prática, infelizmente, em determinado tempo, sob a complacência de autoridades maiores.

Mas não foi, também, a Ordem dos Advogados do Brasil quem estimulou o muito menos engendrou o terrorismo e a subversão. Sua missão, tão nobre como a castrense, de preservar a ordem, e de garantir os direitos humanos, e aqui o círculo se fecha, perigosamente. Porque, vale repetir, ambos têm razão, ainda que os subversivos e os terroristas, tanto quanto os torturadores, a tenham perdido desde o início. E como é sempre perigoso ter razão, basta atentar para o que sofrem suas pressões maiores, o general Walter Pires e o advogado Eduardo Seabra Fagundes. O primeiro, não raro, é apontado como defensor do passado de excessos, o outro até de atentado mortal escapou, perdendo a vida, nele, a sua secretária.

Não adianta negar, o confronto se apresenta, e grave, se refletir nos próximos dias. Porque à nota do ministro, ante-ontem, seguiu-se o depoimento da ex-prespa política, ontem, na subcomissão dos direitos humanos da OAB. O que virá amanhã torna-se uma incógnita.

Dois raciocínios, ou duas constatações poderiam contribuir para um refluxo. O primeiro seria reconhecer os militares que os advogados, pela própria razão de ser, e como classe, possuem tantos motivos quanto eles para preservar o sistema de vida que adotamos. Em outras palavras, e fora as exceções, não compartilham e nem podem ser confundidos com os ideais ou metas dos subversivos e terroristas que, por obrigação profissional, defenderam e devem defender. Muito menos com seus atos. Não se constituem, assim, no inimigo ou adversário? O que os contesta, e ao qual devem derrotar.

O outro, a verificação, pelos advogados, de que os limites de sua missão não podem, jamais,

confundir o estamento castrense com os excessos praticados por uma minoria.

Muitas vezes o acirramento dos ânimos, ou a generalização apaixonadas, fizeram e fazem confundir alhos com bugalhos, mas se faltar a quem um mínimo de cautela, ponderação e tolerância, perderão não só advogados e militares, mas todos nós, a começar pela abertura política.

Anistia não exprime perdão, ao contrário do que se possa imaginar, mas esquecimento. Não é fácil esquecer torturas, entes queridos que desapareceram, injustiças e violências flagrantes, como não é fácil esquecer a intranquilidade, os assaltos, os roubos, sequestros e assassinatos. Mas alternativa não existe. Lembrar equivaleria a fazer retornar o clima perigoso que transforma o confronto em choque, e, do choque, pouca coisa restará.

Dois anos atrás, logo que extinto o absurdo ato institucional nº 5, deputados lançaram a test da constituição imediata de uma comissão parlamentar de inquérito destinada a examinar lesões havidas aos direitos humanos. Em condições naturais de temperatura e pressão, nada mais natural, mas como se iniciava o processo de abertura, impulsionado pelos que antes geriam a ditadura, vozes ponderadas dentro da própria oposição aconselharam o grupo a arquivar a iniciativa. Seria optar entre ela e a normalização democrática, por mais paradoxal que parecesse. Por isso a anistia pode ser implantada e resultou na reincorporação à vida política nacional de quantos tinham sido punidos, banidos e cassados, desde 1964. Pareceu que valeu a pena, ainda que o produto final não estivesse completado. Valeria, pelo exemplo, continuar com a mesma estratégia, apesar de ser muito duro.

CARLOS CHAGAS

**AUNIÃO** • Diretor Presidente: Nathaniel Alves • Diretor Administrativo: Ezequiel Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Adolpho Almeida • Secretária: Maria Arizade Almeida • Redação: Rua João Amorim, 84. Fones: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Diáclio Industrial, Rua 02 - BB-011. Fone: 221.1229 • Caixa Postal: 221 - Telefone: 221.1463 e 221.2277 • Correio Grátis: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabra - Fone: 221.5786 - Cajazeiras, Rua P. José T. Gomes, 15 - Fone: 531.1574 - Patos Travessa Solano - Litorânea, 8/N - Fone: 421.2298 - Guarabira - Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478-3300 - Rua André Arellano - nº 25 - Fone: 521.1129 - Iporanga - Rua Getúlio Vargas, 8/N - Fone: 325 - Castelo do Rocha - Rua Manoel Pedro, 574.

# NOTAS POLÍTICAS

Marcone Carneiro Cabral

## Um navio sem porto

Confirmou-se para o período após o Carnaval a retomada mais aconselhável dos últimos mantidos até a última sexta-feira entre a liderança e a dissidência do PDS na Assembleia Legislativa, para a tentativa de reaproximação com o sr. Tarcísio Burty, detentor do comando partidário inerente ao cargo de governador. Para o caso daqueles dissidentes que não integram o cognominado grupo da Várzea, a expectativa é a de que a reaproximação virá naturalmente, pela acomodação de terreno no partido. No máximo, o que poderá marcar a volta desses rebeldes que não aderiram com a Várzea nos interesses anti-PDS do grupo, será, quem sabe, alguma paliativa apropriada à expiação dos pecados, antes da comunhão com o sr. Tarcísio Burty e a maioria, para que a unidade seja devolvida ao partido.

Para o caso da Várzea, porém, ninguém espera essa reaproximação com o Palácio da Redenção, sendo mediante a aceitação, pelo grupo, de novas regras ditadas pelo governador e demais lideranças do PDS. No entanto, a Várzea precisa acostar-se ao partido ou a qualquer uma das três agremiações do Estado, se quiser lançar candidato a sucessão do sr. Tarcísio Burty. Pois, para disputar o Governo do Estado, deve antes de tudo habilitar-se, acostando-se a uma legenda.

Tal é, portanto, a questão central: se o grupo da Várzea quisesse voltar ao PDS, aceitando o comando do governador, o único caminho de reaproximação seria o de renunciar à candidatura Enivaldo Ribeiro porque, a essa altura, toda a Paraíba sabe que o deputado federal Wilson Braga é candidato natural do partido. Contudo, vamos supor que a Várzea procure acostar-se ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Quem encontrará pela frente? Claro que esbarará, com a candidatura Enivaldo Ribeiro, em nomes de peso e candidáveis como os do deputado federal Marcondes Gadelha e do sena-

dor Humberto Lucena. Uma vez no PMDB, teria novamente de renunciar ao sonho porque, se o PMDB vem se empenhando para não dar cabeça de chapa ao Partido Popular, porquê a dar a um corpo estranho? Além disso, o PMDB tem rejeitada acordos com os homens da Várzea, a exemplo das reações oposicionistas dos srs. Bosco Barreto e Assis Lemos, publicadas recentemente, por considerarem a imagem daquele grupo incompatível com a imagem democrática do movimento nacional representado pelo partido. E, para o caso do PP, não é possível sequer admitir a hipótese, pois esse partido é Várzea corre línguas. O que a Várzea iria buscar no PP se lá está o deputado federal Antônio Mariz e vem aí o ministro João Agripino?

Então, o grande drama do grupo é o de não constituir um partido político na Paraíba. O partido é o instrumento organizador das cidadanias para a prática do Poder. Um grupo de políticos ou poderosos com influência política não é partido, não é coisa alguma, caso não disponha da representatividade partidária para o exercício efetivo do Poder, pois os partidos são os instrumentos de canalização e expressão da participação política dos grupos, das correntes, das alas ou algo que os unha.

Uma boa imagem para mostrar as dimensões do drama da Várzea é a de um navio carregado de açúcar que procura um porto, fugindo do mar alto numa tempestade. Por enquanto, o açúcar ainda está alto e seco. O comandante do navio pensa acostar-se ao primeiro ancoradouro porque a carga não pode esperar muito tempo no mar. Qualquer onda mais forte invade e a carga, molha os sacos, derrete o açúcar e transforma tudo em garapa, esvaaziando os sacos. Tal é o papel da Várzea no atual período de entendimentos do quadro político paraibano: se o grupo demorar muito nas negociações, na situação de navio sem porto, não vai ter mais carga para negociar. A não ser que tente o impossível—adocar o mar insensatamente salgado...

# Milanez conspirou contra o partido e contra a imprensa

## PMDB terá até o mês de junho 150 diretórios

Oitenta diretórios registrados no momento, 150 até o mês de junho e a previsão para contar até o final deste ano com todos os municípios do Estado da Paraíba, devidamente credenciados em comitês organizados, é o que informa o presidente em exercício do PMDB, advogado Janson Guedes.

Ele acredita que com a abertura dos trabalhos legislativos, a partir de março, o ritmo deste trabalho será acelerado uma vez que os deputados darão uma maior contribuição. Janson disse também que está trabalhando no sentido de conseguir uma sede para o Diretório Regional do PMDB, numa rua central de João Pessoa, que também agrupará o Diretório Municipal e o Setor Juvenil, e demais departamentos a serem criados, inclusive o setor trabalhista em adiantado estado de estruturação.

Janson Guedes informou ainda que o PMDB aguarda a publicação do Acordo referente a delegação do Mandado de Segurança imprudente pelo prefeito Francisco Figueiredo, do município de Cabedelo, que no final do ano passado foi afastado do cargo por ato de intervenção.



Milanez diz que não vai deixar o PDS

## STO analisa as propostas dos concorrentes

A Comissão de Licitação, designada pela Secretaria dos Transportes e Obras, encarregada de analisar das propostas das firmas concorrentes para os obras reform e ampliação da pista do Aeroporto Castro Pinto, continuam ontem os seus trabalhos analisando a documentação das empresas para efeito de Pré-qualificação.

As qualificações ocorrerão no prédio da R. através da proposta de preço, quando então a comissão — composta de três membros — Martinho Carneiro Bastos, Carlos Alfredo e Damiano Leite — finalmente entregará ao Secretário José Silvino os seus relatórios, que os transferirá ao governador Tarcísio Burty, para posterior homologação.

Concorrem oito empresas, três — Enarg Ltda., FA, Teixeira Cia. Ltda., e Leca Engenharia Ltda. — são de João Pessoa. De Pernambuco concorrem duas — EPT S/A e Queiroz S/A. Do Rio de Janeiro, também concorrem duas — Tercon S/A e Ercos S/A. Finalmente da Bahia apresentou proposta apenas a Companhia Limcoinc S/A. A ampliação da pista de pouso e decolagem, pátio de manobras, instrumentos para segurança de voo noturnos, reformas físicas da estação de passageiros e outras obras complementares custarão ao Governo do Estado cerca de 130 milhões de cruzeiros.

## Gadelha defende a legalização do Partido Comunista

Odeputado Paulo Gadelha apesar de se dizer anti-comunista, confessa que sempre defendeu a legalidade do PCB, "porque no confronto das ideias, componente indispensável de uma estrutura democrática, o povo vai julgar todas essas propostas".

Ele justifica ainda citando Wallace, "pois o emérito magistrado da Suprema Corte Norte-Americana, citado se não me falha a memória, por Ribeiro da Costa, quando do julgamento do pedido de cassação do registro do PCB, afirmava que o comunismo trata-se de uma ideia e como tanto só pode ser combatida por uma ideia melhor".

— Daí porque é imperativo que o Partido Comunista Brasileiro venha à praça pública expor as suas ideias, defendê-las suas teses, progredir pelos seus princípios.

Para Paulo Gadelha, as colocações feitas pelo presidente João Figueiredo "nos levam à presunção de que é factível a legalização do Partido Comunista. Aliás, nesse episódio, S. Exa quase que citou São Tomaz de Aquino, quando dizia que "amo o pecador mas abomino o pecado".

O deputado Fernando Milanez confessou ontem, que 24 horas após ter perdido na prévia para o seu colega Assis Camelo, reuniu os seus grupos e os deputados federais à sua chapa e iniciou conversações com a oposição no sentido de criar uma chapa contrária à que foi acertada em Palácio. Disse também que negociou a imprensa esse fato porque seria fazer o jogo do adversário que terminou sendo surpreendido nas vésperas das eleições.

Outra declaração do atual Presidente do Poder Legislativo foi a de que, logo após ser decidido, pela maioria da bancada, em votação feita, que o deputado Eilzo Matos teria direito a voto, o deputado Gilberto Sarmento pediu para que ele (Milanez) juntamente com o seu grupo se retirasse da reunião em sinal de protesto.

Milanez afirmou que, àquela altura, não podia tomar tal decisão pois seria uma desatenção aos seus companheiros e ainda um desrespeito ao Governador e ao Vice Governador, "mas o pecado mortal já está praticado e não vamos aceitar o resultado", disse Milanez a Gilberto, já certo de que iria perder por 10 a 9.

Na verdade, após encerrada a reunião da bancada, Milanez foi entrevistado e disse que "tudo estava certo e o assunto estava encerrado", como momentos antes, ainda na reunião, fez um pronunciamento onde assegurou que não pleiteava mais nada e seria apenas, um simples deputado.

Mas ontem, durante a entrevista no plenário da bancada do PP local mais tranquilo, segundo o próprio Milanez, ele confessou que conspirou 24 horas após Assis Camelo ter sido indicado, na prévia do dia 21 de janeiro.

MADRUGA  
Depois de ouvir as declarações do deputado José Lacerda e do prefeito Enivaldo Ribeiro (presfentes à entrevista), que afirmaram ter o líder Soares Madruga conversado com eles e assegurado que "o Governador não iria concordar com as declarações de Carlos Roberto, Secretário da Comunicação, por este falar por conta própria", o Presidente da Assembleia observou que o líder Soares Madruga está numa dificuldade palpável, mas eu deixo ao julgamento dos senhores e da opinião pública".

Ele nos declarou — proseguiu Milanez — que a nota era de responsabilidade do porta-voz e não do Governador do Estado. Acho que o deputado Soares Madruga está dependendo de um pouco mais de credibilidade, pois agora é difícil saber quem está com a palavra oficial. Todas as vezes que estou a falar, estou envolvendo o meu cargo de chefe do Poder Legislativo, mas agora, nesta entrevista com os senhores, estou falando como um cidadão, um político, pois o assunto exige esta posição".

Disse ainda, após indagado, que o deputado Soares Madruga veio "realmente solicitar apoio para continuar na liderança da bancada. Agora, não estou entendendo mais nada, pois ele disse que não disse mas que disse que disse e não era isso que ele queria dizer. Se ele vem como líder do Governo, tudo bem, agora, se vem como líder da bancada, tem que vir como homem de palavra, pois embora rebeldes ou insubordinados, como queiram chamar somos do PDS, e da bancada do PDS na Assembleia".

ANTES DE responder à pergunta como viu as declarações do deputado Assis Camelo, Milanez cobrou a presença do deputado Wilson Braga, ao afirmar: "Estou querendo ver a presença física e política do deputado Wilson Braga diante destes acontecimentos, porque afinal de contas é ele o presidente do PDS e está em jogo a unidade do partido".

Milanez ao se prender na resposta sobre Assis Camelo preferiu ironizar o jornal A UNIÃO, dizendo que o jornal O Norte registrou a entrevista de Camelo com uma conotação bem diferente, referindo-se ao "grupo rebelde", enquanto A UNIÃO dirigiu-se diretamente ao meu nome, com respeito, o que aliás me surpreende pois nunca, nestes dois anos na Assembleia vi meu nome no jornal distinguido. Agora o jornal está me promovendo, o que só me resta agradecer.

Indo mais direito ao assunto enfocado, negociamos vemente que tivesse rompido qualquer compromisso. "É difamatória, intrigante e irresponsável, o que afirmo de que eu rompi qualquer compromisso. O que está acontecendo é um processo de reversão dos nossos adversários, que nos chamam de traidores para encobrir a infidelidade, pois o que eles fizeram foi um verdadeiro exercício de infidelidade partidária. Mas agora o jogo é com a verdade, o jogo é com a verdade, e nada mais do que sendo com a verdade".

RELATÓRIO  
Não querendo entrar em maiores detalhes, Milanez disse que já existe um relatório pronto, feito pelo seu grupo e pelos deputados que o acompanharam na rebelião contra o Palácio do Governo, o qual será entregue pessoalmente aos ministros Golbery do Couto e Silva, Ibrahim Abi-Akel, e o senador José Sarney, presidente nacional do PDS.

Segundo Milanez, o relatório consta de documentos comprobatórios, inclusive recortes de jornais, e um amplo relato de tudo o que aconteceu ontem, durante e depois das eleições da Mesa. "Não sabemos ainda a data da nossa viagem, pois está dependente da confirmação, por parte dessas autoridades em nos receber. Se possível, faremos com o presidente João Figueiredo".

## Bastidores

### COLIGAÇÃO

O governador Tarcísio Burty chegou sob a expectativa da classe política e sua volta à rotina do Governo, na manhã de hoje, atrairá repórteres da área política no Palácio da Redenção. A grande indagação gira em torno dos contatos com o ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e com o próprio presidente Figueiredo. Ou, mais precisamente, em torno da ideia de uma coligação do PDS com o PP ou o PMDB, a nível estadual, com vistas à sucessão.

### DECORRÊNCIA

Deduz-se de antemão que, se o sr. Tarcísio Burty foi ao ministro Golbery do Couto e Silva para o presidente da República não importa indagar ao governador se encontrou-se com o ministro João Agripino em Brasília ou fez contatos telefônicos para o Rio, como a imprensa chegou a suspender antes da viagem. Agora, o ex-governador João Agripino é uma decorrência dos entendimentos do governador com o Palácio do Planalto. Importante mesmo foi o contato com Golbery e Figueiredo, cujo resultado deve ser investigado pelos jornalistas.

### A QUESTÃO

Se o Planalto vetou ou não qualquer vinculação do PDS com o PP ou o PMDB deve ser a questão principal da viagem e o ponto a ser abordado pela imprensa. Pois, qualquer passo a ser dado dependerá agora de como o Planalto Planalto viu e se estimula ou não a coligação.

## COM CASTELO

O sr. Tarcísio Burty esteve ontem com os jornalistas Carlos Castelo Branco e Luis Orlando Carneiro, articulistas do Jornal do Brasil. Numa conversa descontraída, tratou de temas nacionais e fez análise da política paraibana.

## CONVITE

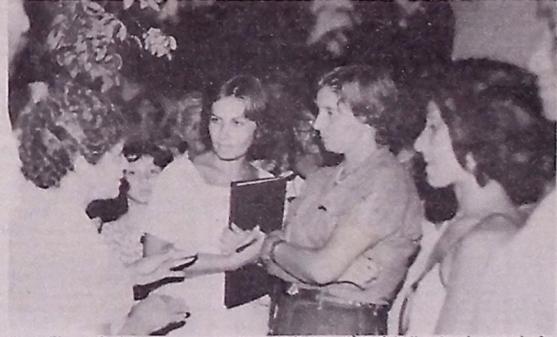
A tarde, o governador paraibano foi recebido pelo ministro da Previdência Social. Sabe-se que, durante a audiência, convidou o ministro Jair Soares para vir à Paraíba.

## ENTREVISTA

No fim da tarde, voltou de Brasília, chegando a Recife à noite, e hoje retoma suas atividades, com uma entrevista informal, no Palácio da Redenção, para a imprensa local e os correspondentes.

## TEMAS

Outras questões que certamente serão postas para o governador na entrevista de hoje: o pronunciamento do secretário de Comunicação, Carlos Roberto de Oliveira, sobre o pedido do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Milanez, isto é, se o porta-voz falou ou não autorizado pelo governador; as reações do deputado federal Antônio Mariz à ideia de reaproximação do governador com o ministro João Agripino, o que torna difícil a coligação PDS-PP; as exigências do grupo da Várzea, que, segundo a imprensa, são a cassação de atos de hostilidade ao deputado federal José Pereira, a exoneração do secretário Carlos Roberto e, na impossibilidade desta, a extinção da Seção, e, finalmente, como o Planalto recebeu o episódio da Mesa da AL, já que se sabe que o sr. Tarcísio Burty foi ao ministro Golbery e ao próprio Figueiredo.



Dona Glauce Burty, ontem, por quase uma hora, ouviu reivindicações das populações pobres da rua João Soares da Costa, no bairro de Cruz das Armas. Os moradores, de um modo geral, reivindicaram calçamento, atorro de uma lagoa próxima, construção de uma escola e coleta regular de lixo. Dona Glauce leu as solicitações a cada setor competente. A Primeira Dama prometeu fazer visita a outros bairros da periferia.

## Romeu Abrantes faz críticas à Mesa de Sousa

Sousa que é a terceira coligação eleitoral do Estado, foi a única cidade que teve a mesa da Câmara prorrogada usurpando a competência exclusiva da União — conforme declaração do ex-deputado Romeu Abrantes. Entende Abrantes que "o pior de tudo, é que, o mais beneficiado foi o presidente Gilson Gadelha, pertencente ao PMDB que foi o partido que mais brigou contra o processo de qualquer tipo de prorrogação, sendo este um dos princípios do partido".

Algo o Romeu Abrantes embora tenha imperado Mandato de Segurança, o Juri de uma das Varas da Comarca não a eliminar, apesar da forte documentação que foi anexada, provando inclusive decisão contrária assumida em caso semelhante da Justiça paulista.

**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
**TOMADA DE PREÇOS Nº 001/81**  
**AVISO DE EDITAL**

A Comissão Permanente de Licitação da Superintendência de Comunicação Social, constituída pela Portaria nº SCS-015, de 08 de outubro de 1980, COMENCA aos interessados que encontra-se afixado no Quadro de Avisos da Superintendência, situada à Av. João da Mata nº 400, o Edital de Tomada de Preços nº 001/81, para contratação de serviços de produção de 08 (oito) filmes em 35 mm colorido sonoras de 80' (sessenta minutos) referentes à Campanha do 2º aniversário do Governo.

As firmas interessadas deverão apresentar PROPOSTA até às 16:00 do dia 20/02/81 no local acima mencionado, onde poderão obter outras informações através da Comissão.

João Pessoa, 11 de fevereiro de 1981  
**ANTONIO DAVINO DA CRUZ NETO**  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

**CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO**  
Dr. M. Madalena Sampaio (Cirurgiã Dentista)  
Dr. Lucas Farias (Bucodentista)  
R. VISCONDE DE LUIZ, 87 - SALA 05  
Horário: de 2ª a 6ª-feira - de 8:00 às 18:00. Telefone residencial 421-8775





Políticos e intelectuais prestam últimas homenagens a Juarez Batista

### Juarez: uma vida dedicada à cultura

Juarez da Gama Batista deixou 24 livros e ensaios publicados e cerca de 15 prefácios e discursos importantes. Um de seus últimos trabalhos foi em consideração ao livro *Paixão e Morte na Revolução de 30*, de José Jeffily, publicado em duas partes na coluna: *Ponto de Vista*, que há menos de 15 dias iniciara no Correio da Manhã.

No Governo José Américo de Almeida, de 1951 a 1956, Juarez Batista destacou-se como diretor de A UNIÃO, introduzindo no jornal um misto de notícias tituladas e notícias publicadas em colunas: dele próprio, de Genolino Amado, Rubem Braga e José Lima do Régio. Ele conseguiu elevar o conceito de A UNIÃO a nível regional, fazendo modificações profundas em seu equipamento, comprando máquinas automáticas e aderindo à velocidade da rotaplan a Goss.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Recife e professor titular de literatura brasileira da UFPB, nestes últimos 20 anos Juarez deixou impressões, entre seus alunos, como esta do poeta Sérgio Castro Pinto, editor do Correio das Artes:



Juarez da Gama Batista

como patrono José Lima do Régio, Juarez recebeu alguns prêmios importantes, entre os quais o "José Veríssimo", da Academia Brasileira de Letras, em 1973, no gênero "Ensaio e Erudição", por conta do trabalho *Impertinês Simpatias*.

O Juiz de Direito e jornalista Firmo Justino, que morreu durante mais de 20 anos uma convalescência quase diária com Juarez Batista, disse ontem:

"Grande cronista, um dos maiores em língua portuguesa, fez da literatura, como arte de bem dizer, não apenas o instrumento de trabalho, mas sobretudo um estilo de vida - elegante como pessoa e como escritor. Ensalista de reconhecida competência, ninguém o superou até hoje no Brasil, a meu ver, pela finura dos seus traços, surpreendendo a nota definitiva e insuspeitada dos seus perfilados. Se tivesse fugido da Paraíba em tempo oportuno, estou certo de que a esta altura a sua morte estaria sendo lamentada também em outras línguas como uma perda realmente muito sentida para as artes literárias, que ele cultuou com paixão".

Quando Juarez da Gama Batista aproximou-se da política foi participante da campanha de José Américo de Almeida ao Governo do Estado. Ainda n'A UNIÃO, ele instituiu a coleção Documentos Paraibanos, inaugurada com Monumentos Históricos da Paraíba, do cônego Florentino Barbosa. Ainda como jornalista, fundou A Notícia, jornal de pouca duração, e secretariado o Correio da Paraíba.

Entre seus livros e ensaios publicados, destacam-se 31 Histórias do Arco-da-velha (crônicas), Caminho, Sombras e Ladeiras (ensaio de sociologia e ecologia urbana), Gabriela, seu Cravo e sua Canela (ensaio literário), José Américo - Retratos e Perfis (ensaio biográfico). O Real como Ficção em Buidões da Cunha (ensaio literário) A Sinfonia Pastoral do Nordeste (ensaio literário), O Barroco e o Maravilhoso no Romance de Jorge Amado, José Lima do Régio - As Fontes da Solidão, O Poder da Glória, Bolha de Nível e Tarde Demais Para Esquecer.

Filho de Arthur Batista e Zaida da Gama Batista, nascido a 4 de fevereiro de 1917, deixou viúva a sra. Lygia Vasconcelos Batista e sete filhos: Gáio Sérgio, Márcio Márcio, Constance, Madalena, Cristina, Adélio Estela e Tháia.

"Foi um professor que jamais se dispôs a enfocar o fênômeno literário e reboque de gráficas, estatísticas ou de outros recursos utilizados por todos quanto emprestam à literatura uma conotação visceralmente burocrática. Ele ainda um escritor mais comprometido com o universo literário do que com o vivencial. Mas a esse último ele compensava a cada vez que se fazia tripulante das páginas de Lord Jim, de Joseph Conrad."

Membro da Academia Paraibana de Letras, desde 1968, na cadeira que tem

vida - elegante como pessoa e como escritor. Ensalista de reconhecida competência, ninguém o superou até hoje no Brasil, a meu ver, pela finura dos seus traços, surpreendendo a nota definitiva e insuspeitada dos seus perfilados. Se tivesse fugido da Paraíba em tempo oportuno, estou certo de que a esta altura a sua morte estaria sendo lamentada também em outras línguas como uma perda realmente muito sentida para as artes literárias, que ele cultuou com paixão".

Quando Juarez da Gama Batista aproximou-se da política foi participante da campanha de José Américo de Almeida ao Governo do Estado. Ainda n'A UNIÃO, ele instituiu a coleção Documentos Paraibanos, inaugurada com Monumentos Históricos da Paraíba, do cônego Florentino Barbosa. Ainda como jornalista, fundou A Notícia, jornal de pouca duração, e secretariado o Correio da Paraíba.

Entre seus livros e ensaios publicados, destacam-se 31 Histórias do Arco-da-velha (crônicas), Caminho, Sombras e Ladeiras (ensaio de sociologia e ecologia urbana), Gabriela, seu Cravo e sua Canela (ensaio literário), José Américo - Retratos e Perfis (ensaio biográfico). O Real como Ficção em Buidões da Cunha (ensaio literário) A Sinfonia Pastoral do Nordeste (ensaio literário), O Barroco e o Maravilhoso no Romance de Jorge Amado, José Lima do Régio - As Fontes da Solidão, O Poder da Glória, Bolha de Nível e Tarde Demais Para Esquecer.

Filho de Arthur Batista e Zaida da Gama Batista, nascido a 4 de fevereiro de 1917, deixou viúva a sra. Lygia Vasconcelos Batista e sete filhos: Gáio Sérgio, Márcio Márcio, Constance, Madalena, Cristina, Adélio Estela e Tháia.

# Paraíba perde o jornalista e professor Juarez Batista

Apesar dos esforços médicos, o escritor, crítico e jornalista Juarez da Gama Batista faleceu ontem, às 12h40m, no Hospital Santa Isabel, onde fora internado sexta-feira última, acometido de hepatite. Ele foi sepultado ontem mesmo, às 18h50m, no Cemitério Senhor da Boa Sentença.

Juarez Batista sentiu os primeiros sintomas da doença em Natal, onde se encontrava para participar da solenidade de posse de Mário Moscir Prato na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Ao retornar a João Pessoa, sua saúde piorou, forçando o seu internamento sexta-feira. Sábado seu estado agravou-se, dando entrada, então, no Centro de Terapi

Intensiva do Santa Isabel, em coma hepático.

Ele foi assistido durante seis dias por uma equipe formada pelos médicos José Eymard, Miranda Freire, Antonio Dias, Joaquim Martins e Paulo Virgolino.

Membro da Academia Paraibana de Letras, ex-diretor geral de A UNIÃO, autor de várias obras e amigo pessoal de escritores famosos, como Jorge Amado, Gilberto Freyre e o ex-Ministro da Educação e Cultura, Eduardo Portella, o também professor Juarez Batista havia completado 34 anos no dia 4 passado. No próximo dia 23 de março, ele faria o lúscuro de recepção ao escritor Wellington Aguiar, que tomara

posse na Academia Paraibana de Letras naquela data.

JORGE AMADO  
O escritor Jorge Amado soube da morte de Juarez da Gama Batista ontem à tarde. Disse a UNIÃO, por telefone, que estava "extremamente triste e comovido" com a morte do "querido e fraternal amigo".

Afirmou, ainda, que "Juarez era um homem inteligente, um ensaísta e crítico da maior importância, que deixa uma obra muito importante neste terreno".

O autor de *Gabriel e Cravo* e *Canela Destacou*, por outro lado, a lucidez dos ensaios de Juarez Batista sobre seus livros e sobre a obra de José Américo de Almeida e José Lima do Régio.

### Corpo foi velado no Santa Isabel

O corpo do escritor Juarez da Gama Batista foi velado na Capela do Hospital Santa Isabel a partir das 13 horas, onde o arcebispo Dom José Maria Fim celebrou missa do corpo presente às 18h40m em nome da Academia Paraibana de Letras.

Durante o velório, estiveram presentes várias autoridades do Estado, entre elas o cônego Severino Guedes, representando o governador Tarcísio Burty, que se encontra em Brasília, afirmando que mesmo tendo conhecido o professor Juarez da Gama Batista por pouco tempo, considerava uma perda lamentável para a cultura paraibana, "a qual tanto conheceu, por sua profunda capacidade intelectual".

O prefeito Demáio Franco, que também compareceu ao velório, ao lamentar a perda de Juarez da Gama Batista, "a meu de infância", lembrou que logo após a morte do poeta Vinícius de Moraes, ele tinha-lhe enviado uma carta propondo a construção de uma praça com o nome do poeta, "e em tom de brincadeira disse que já tinha o discurso de inauguração pronto".

Compareceram também ao velório do escritor, o deputado federal, Joacil Pereira de Brito, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Milanes, o superintendente de Japaz, Amir Gaudêncio, o superintendente do INPS, Sindulfo Santiago, os conselheiros de A UNIÃO José Souto e Osiás Gomis, o presidente da Academia Paraibana de Letras Afonso Pereira e o arquiteto Mário de Lascio que afirmou ser o escritor Juarez da Gama Batista "um intelectual de nascimento e que à Paraíba e ao Brasil veio sentir a perda que ele vai causar".

Pouco antes do início da missa celebrada pelo arcebispo Dom José Maria Fim, o padre Eurivaldo Farias celebrou uma outra missa na Igreja da Misericórdia e em seu próprio nome, já que ele, além de amigo do professor Juarez da Gama Batista, também é acadêmico.



Com Luis Gonzaga Burty, João Cabral de Melo Neto, José Américo e Tarcísio Burty



Com Pascoal Carlos Magno e Virgínia da Gama e Melo

### No cemitério, o último adeus

O féretro do escritor Juarez da Gama Batista saiu da Capela do Hospital do Santa Isabel às 17h50m para o Cemitério Senhor da Boa Sentença, onde o corpo foi enterrado às 18h45m.

Antes do corpo baixar à sepultura, o deputado Joacil Pereira de Brito ao fazer o necrológico em nome da Academia Paraibana de Letras, enalteceu as qualidades intelectuais e de amigo de Juarez Batista, "homem de espírito universal, ensaísta de José Lima do Régio e intérprete de José Américo de Almeida, que foi por muitos injustiçado, já que nunca lhe deram o cargo de Secretário de Educação nem de Reitor".

"Juarez, fizeram mais uma moleção contiga". Essas foram as primeiras palavras do Valdir Espiridão, que também falou antes do corpo descer à sepultura, acrescentando que "a dor fica conosco mas tu vais para a glória de Deus, para ser Reitor da Universidade do Céu, que é a Universidade do Bem e do Amor".

Também estiveram presentes ao sepultamento do professor Juarez Batista o conselheiro Severino Guedes, representando o governador Tarcísio Burty, o deputado Fernando Milanes, o deputado Assis Camelo, além dos parentes e amigos que formaram uma multidão de pouco mais de 250 pessoas.

### Para Carlos, grande perda

A seu respeito, o jornalista Carlos Roberto, secretário de Comunicação Social, deu o seguinte depoimento:

"No jornalismo, sempre trabalhei com o cronista Juarez Batista. Sua arte valorizava o jornal. Sabia dizer as coisas; ou melhor ainda, a do poder da descrição que dava vida a suas crônicas e as ambientava no universo em que respirávamos. Magro, leve, lépido e falante, ao por sua mão no nosso ombro punha na voz um ritmo de intimidade que fazia dos fatos públicos uma confidência com o sabor da privacidade. Do jornalista de batente, somente ouvi elogios. Todos lhe louvavam a argúcia, a inteligência, a agilidade e a cultura. Nenhuma restrição ao profissional de imprensa, que mesmo afastado da zuada das redações e longe do cheiro de tinta das oficinas, tinha lugar cativo na lista de citações dos grandes jornalistas que a Paraíba mostrou ao País.



Nas companhias, com José Américo



Com José Lima, na redação de A UNIÃO



Juarez e Jorge Amado

## O intelectual e suas opiniões

Sobre Ruy Carneiro, quando sepultado: "Não foi velado, na sua última vez que entrava e saía no Palácio da Redenção. Não precisávamos disso, nem ele, nem eu. Fiquei por longe, de longe. Do Clube dos Diários, estive reparando tudo. Via a cidade mover-se, lenta, como um animal ferido, que se mexesse. E o dia sem cor, fechado, de nuvens grossas, a rua Direita sem trânsito de veículos. O povo na Praça João Pessoa, olhando o Palácio".

Sobre Osvaldo Pessoa: "O seu destino de homem, cumpriu com o entusiasmo do maior dos crentes na vida, como se ela não tivesse fim nem velhice. E foi dos últimos representantes de uma raça hoje em extinção: a do pater-família, do chefe de família numerosa, que governava o seu mundo como um reicho de amor pelo seu reino, um amor caloroso e inflamado de condottiere, de quem arrasta, em marcha batida, uma caravana preciosa de mil destinos".

Sobre as mudanças: "Estão apresentando as coisas de um mundo que conheci. Cumpre descobri-

las nas outras coisas do tempo de hoje, legitimá-las na atualidade, e fazer da descoberta uma força de fé e uma alegria. Fazer das lembranças um calor reconfortante de vinho bom - sem mágoa, sem remorso, sem desencanto".

Sobre Virgínia da Gama e Melo: "O gosto de estar, de fi ficando, os infundáveis projetos de edificações, museus, bibliotecas, fundações culturais e coisas do gênero, tangiam-lhe as horas de conversas sem fim. Às vezes, telefonava com uma ideia destas, querendo opinião. Fazia do arqueiro um cavaleiro, não parava de falar. Com a cabeça nas nuvens".

Sobre "O Boqueirão", de José Américo de Almeida: "É um livro que suas antecipações fez velho demais para o seu tempo. Foi um livro que nasceu antes. Seu momento de atualidade e revelação só viria com os dias de hoje. É um livro mágico, sob muitos aspectos. Sobre tudo, por essa mocidade imprevista, conquistada com o passar dos anos, como um acontecimento natural do seu futuro - cada instante mais verde que ele se torna,

tomado de uma juventude luminosa, inquieta e clarividente. É um velho livro novo, a que uma força de profecia conferiu a repentina condição de trabalho inédito, em todo seu vigor de coisa desconhecida e redentora".

Sobre a obra de Jorge Amado: "O que, na verdade, Jorge Amado descobriu - e isso é que tem importância - foi a necessidade de outra como que ressocialização do profano - que aqui deve querer dizer o apenas vulgar; aquilo que não tem sentido próprio, vazio de significação humana -, e pela via igual por que fora dessecratizado: pela celebração dos magníficos feitos da criação, do seu dia-a-dia só aparentemente apagado e frouxo, das suas esperanças mesmo exaustas".

Sobre a morte: "Só a morte, toda olhada, confere ao indivíduo uma espécie de universalidade territorial, de integridade pessoal absoluta".

Sobre Gilberto Freyre: "Vitoriano tem sido Gilberto Freyre a vida toda, até nos acentos do seu realismo confiado, saudável e pelante".



Com o ministro Eduardo Portella



Aquí, numa solenidade com Gilberto Freire, José Américo e Virgínia da Gama e Melo

**ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAÍPBA S/A**  
CGC - 08.872.319/0001-19

**AVISO AOS ACIONISTAS E EDITAL DE VONVOCAÇÃO**

Avisamos aos Srs. Acionistas da ARTESA Artefatos de Couro da Paraíba S/A, que se encontram a sua disposição, na sede social da empresa, sita à Av. das Indústrias, Quadra W, Lotes 4, 5 e 6 - DEJOPE - João Pessoa - PB, os documentos a que se refere a Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.80. Convidamos, outrossim, os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede social da empresa acima referida, às 9:00 (nove horas) do dia 16 de março de 1981, para discutirem e deliberarem sobre o seguinte orden do dia: 1) - Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.80; 2) - Aumento do Capital Social de acordo com os recursos provenientes do Ativo Imobilizado; 3) - Alteração do "caput" do Artigo 5º (quinto) da Estatuta Social; 4) - Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

João Pessoa, 11 de fevereiro de 1981.

JOÃO DA MATA DE SOUSA  
DIRETOR SUPERINTENDENTE

**EDITAL DE VONVOCAÇÃO CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO**

Comunicamos ao senhor JOSE JOAQUIM DA SILVA, portador da Carteira Profissional de nº 51571 Série 138, para comparecer no prazo de 07 (sete) dias, a partir desta data em nossa sede, à Fazenda Galé, Distrito de Livramento, município de Santa Rita, neste estado; sob pena de ser despedido por abandono do serviço, de acordo com o artigo 482, letra I, da CLT em vigor.

Santa Rita, 6 de Fevereiro de 1981

Cóco e Pesca N. S. do Livramento Ltda.

Avelino Saldanha da Cunha Neto  
DIRETOR GERENTE

**VOLTA S. A. AGRO INDUSTRIAL PIANCÓ - PARAÍBA**  
CGC(MF) Nº 09315599/0001-27

Capital Autorizado ..... Cr\$ 70.000.000,00  
Capital Subscrito ..... Cr\$ 23.792.545,00  
Capital Integralizado ..... Cr\$ 23.792.545,00

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (R E S U M O)**

1 - LOCAL, DATA E HORA - Rua Cel. João Leite nº 138, na cidade de Piancó, Estado da Paraíba, sede social da Empresa, no dia 09.02.81, às 08:00 (oito) horas;  
2 - PRESENÇA E MENSA DIRETORAS DOS TRABALHOS - Presente, a instalação do Conselho de Administração, representado pelos Conselheiros, Ademair Teotônio Leite Ferreira, Francisco Florentino da Silva e Antônio Djalma Leite Ferreira, cabendo ao primeiro o título de Presidência e Secretaria dos trabalhos respectivamente;

3 - DELIBERAÇÕES TOMADAS - Deliberou-se, a unanimidade de votos, o aumento do capital social subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), proveniente dos recursos do Fundo de Investimento do Nordeste (FINOR), e correspondente a 1.000.000 (um milhão) de ações preferenciais, nominativas, classe "B", sem direito a voto, do capital da Empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo aludido Fundo, em data de 09.02.1981, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelos Conselheiros Ademair Teotônio Leite Ferreira, Francisco Florentino da Silva e Antônio Djalma Leite Ferreira em nome da Sociedade, e firmado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), como gestor do mencionado Fundo, na mesma data;

4 - POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - O capital social subscrito e integralizado em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 23.792.545,00 (vinte e três milhões setecentos e noventa e dois mil quinhentos e quarenta e cinco cruzeiros) para Cr\$ 24.792.545,00 (vinte e quatro milhões setecentos e noventa e dois mil quinhentos e quarenta e cinco cruzeiros), permanecendo o capital autorizado em Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), com a formação de reserva de Cr\$ 1.000.000,00;

5 - PARECER DO CONSELHO FISCAL - Firmado pelos Conselheiros, Pedro Ventura Neto, José Teotônio Primo e Benedito Lima, em 09.02.1981, sendo favoráveis a subscrição;

6 - ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL - A Ata, lavrada em livro próprio, de folhas 20 (vinte) e 21 (vinte e uma), tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado da Paraíba, onde foi protocolada sob o nº 469, em data de 09.02.81, e arquivada em sua secção de nº 581, com o despacho de 10/2/81.

Este é o sumário da Ata:

Antônio Djalma Leite Ferreira - Secretário



**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA PARAÍBA**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

EDITAL Nº 18/81

TOMADA DE PREÇOS Nº 10/81

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA PARAÍBA (DER/PB), torna público, a quem interessar possa, que fará realizar, através da Comissão Permanente de Licitação (CPL), em sua sede, à Av. Ministro José Américo de Almeida, nº 27, nesta cidade, TOMADA DE PREÇOS, para prestação de serviços de assistência escolar aos filhos dos servidores do DER/PB, residentes em Bayeux, compreendendo matrícula e alimentação por 90 (noventa) alunos aproximadamente, da 1ª à 5ª série.

O Edital acima citado, encontra-se afixado na Sala da CPL, no Edifício Sede do DER/PB, onde poderá ser adquirido pela interessada, no horário normal de trabalho, nos dias úteis, juntamente com os demais elementos necessários à participação na Licitação.

O recebimento das propostas para julgamento, dar-se-á na CPL, às 15:00 (quinze) horas do dia 19 (dezanove) de Fevereiro do corrente ano.

João Pessoa, 10 de Fevereiro de 1981.

FELIPE JOSÉ CAVALCANTE MARTINS  
PRESIDENTE DA CPL

**Edil quer recuperação de estradas da zona rural**

São José de Piranhas (A União) - O vereador Antonio Gomes de Lacerda fez veemente apelo ao prefeito Luiz Alberto Paiva, no sentido de que sejam recuperadas as estradas desse município, pois, com a ida do frei Damião de Bozzano a esta cidade, vários habitantes da zona rural fizeram diversas reclamações, especialmente os moradores dos sítios Serra do Vital, Riacho da Corda, Caldeirão dos Cardeiros e Bom Jesus.

Disse o vereador que as estradas da zona rural de São José de Piranhas estão em péssimas condições e se faz necessário que o Prefeito tome providências urgentes. Adiantou ainda que o sr. Luiz Alberto não está ligando para a questão dos telefones públicos que deveriam ser instalados na zona rural, uma vez que o ex-prefeito Joaquim Lacerda Leite deixou esta localidade bem servida de telefones e hoje nem sequer a posteação existe mais.

O Prefeito cruzou os braços e afirmou o vereador Antonio Gomes - e esqueceu totalmente esse meio de comunicação, e agora a zona rural está totalmente sem comunicação telefônica com a cidade. Espera ele que o sr. Luiz Alberto cumpra as promessas feitas na época das eleições e atenda os seus pedidos, pois todos são em benefício da população.

O vereador ainda fez críticas ao chefe do Executivo municipal pelo descaso que este vem dando a recuperação e conserto do trator de esteira do município, que há mais de um ano está quebrado na oficina mecânica do sr. Maciel, em Cajazeiras, "mas o Prefeito não está dando bolas para isso e quem ficam prejudicados são os agricultores. Espero que ele tome providências e procure zelar mais por aquilo que pertence ao município", finalizou o sr. Antonio Gomes.



**Sousa (A União) - O casal João Bosco Gadelha de Oliveira e Eliza tem sido presença marcante em todas as promoções de nossa sociedade. Ele é médico e um dos dirigentes da Sociedade Hospital Gadelha de Oliveira. Ela é médica e trabalha no Hospital Regional de Sousa.**

**Carnaval em alto mar? Mas como é que pode?**

\* ABMAEL MORAIS

Carnaval em alto mar, como é que pode? Aviso aos navegantes: de duas maneiras.

A primeira delas, mais sofisticada, consiste no seguinte: pega-se um iate - de 32 pés, mínimo - abastece-se devidamente de mulher e bebida e solta-se mar a dentro. Depois de percorrer as milhas suficientes para se achar em alto mar, para-se os motores, lança-se as âncoras, liga-se o som, previamente selecionado à base de fitas carnavalescas obviamente, começa-se o embalo e seja o que Deus quiser.

Mas, aqui prá nós, um carnaval bastante limitado para o meu gosto. Mesmo porque, infelizmente, não possui os ingredientes que o tornariam possível. Acontece porém que, diz o ditado popular "quem não tem iate vai de Praia Vermelha".

**QUEM É QUEM**

Prá quem não sabe, os menos iniciados, claro, Areia Vermelha é

uma dessas ddividas da natureza a João Pessoa. Um banco de areia enrustado no oceano, em frente à praia de Cambinho, e que dependendo da maré aparece e desaparece ao sabor das ondas. E nessa onda de carnaval, nada melhor do que curtir, em duas oportunidades - sábado e domingo - aproveitando a maré baixa. Aqui prá nós: deve ter sido por essas e outras coisas que nos ocorreu aquele slogan - "Paraíba foi Deus quem fez voce".

Mas, como eu a dizendo, o lance é o seguinte: nesses dias, no horário de 10 às 14 horas, Momo é quem vai reinar em Areia Vermelha.

COMO É QUE É O carnaval de Areia Vermelha completa esse ano o seu vigésimo terceiro aniversário e evidentemente já faz parte da tradição do carnaval pessoense. Uma ilha de quatro quilômetros de extensão, servida por barcos que se deslocam intermitentemente da praia do Poço até lá, num percurso que dura apenas dez minutos, ficará à disposição dos foliões durante quatro horas.



**Numa ilha em alto mar, um carnaval de alta voltagem**



**Os Cajaranas, um dos grupos que participará do Festival**

**Cajazeiras participará de Festival**

Cajazeiras (A União) - Esta cidade terá uma participação ativa no VI Festival de Arte de Areia, que será realizado no período de 14 a 21 deste mês. O professor José Antônio de Albuquerque, diretor do Centro de Formação de Professores, confirmou junto ao diretor geral de Cultura, Raimundo Nonato, as atrações artísticas e folclóricas da cidade no acontecimento de âmbito nacional. O Coral Universitário de Cajazeiras - CUCa - com 36 componentes; o grupo teatral Terra, com 15 figurantes que apresentarão a peça "O Barraco" de Eliezer Filho; o grupo Cabajal; Os Cajaranas, um conjunto regional de folclore, além de vários teatrólogos e artistas plásticos fazem parte da caravana de Cajazeiras, que irá participar do VI Festival de Arte de Areia. A comitiva que totaliza 60 pessoas, partirá dessa cidade no dia 15, às 17h, em ônibus especiais.

A frente da organização da representação de Cajazeiras está o Núcleo de Extensão Cultural - NEC - da UFPe, sob a responsabilidade do professor João de Deus Quirino. A participação de Cajazeiras no festival será no dia 16, na parte da noite, quando o CUCa, O Cabajal e conjuntos regionais estarão se apresentando, no auditório do Colégio Santa Rita. Já o grupo de teatro Terra se apresentará no dia 17, no Teatro Minerva.

**Calçamento já em fase de conclusão**

Catolé do Rocha (A União) - Já está em fase de conclusão os trabalhos do calçamento da rua Benjamin Constant, que há mais de um mês foram iniciados, reivindicação antiga da população.

Este será mais um trabalho concluído da administração Manoel Abrantes Nobre, que há muito tempo vinha sendo pleiteado pelo povo, através da Câmara Municipal, e principalmente pelo vereador Erivan de Sousa Barreto, que sempre fazia apelo ao Prefeito nesse sentido.

O prefeito Manoel Abrantes Nobre, apesar de não poder satisfazer a todos habitantes, coisa que é quase impossível para um administrador, vem realizando várias obras consideradas de grande utilidade para Catolé do Rocha e toda região.

Dentre as obras que beneficiaram os catolenses, podemos destacar o calçamento do Bairro do Corrente, que era de precária situação, como também calçamento das ruas Sinfônio Gonçalves e Lauro Diniz, eletrificação do Bairro Nathanael Maia, além de outras realizações.



**De mar a dentro em busca da frevança e da folia**

Mas, aviso também aos navegantes: aos primeiros sinais de maré cheia é hora de se mandar de volta, que ninguém é peixe, nem serena. Embora estas - as humanas - possam generosamente a paisagem durante a festa.

**CONCURSOS & CONCURSOS**

Um número incalculável de pessoas, sempre crescente de ano a ano, têm prestigiado durante esses 23 anos o carnaval em Areia Vermelha. Gratificados pela benevolência da natureza para com eles, os pessoenses, muito antecipadamente, já colocam em suas agendas carnavalescas, esse evento.

Um carnaval que pode ser aproveitado por todos, indistintamente, já que todo o apoio logístico é dado ao folião que desejar dele participar, não poderia ter melhor sorte em termos de sucesso. E para maior motivação ainda, vários concursos são realizados, com prêmios em dinheiro, numa forma de atrair e congregar o maior número de carnavalescos, devidamente integrados ao evento. Assim é que escolhidos por juria especiais, o barco melhor decorado, o mais animado, a rainha da festa em alto mar e a tenda mais animada, farão jus a esses prêmios prometidos.

E para não dizer que não falei de mim, também a melhor reportagem sobre o carnaval em Areia Vermelha será premiada.

E é com essa que eu vou.

**FESTA DO POVO**

Areia Vermelha é antes de tudo uma festa do povo. O que quer dizer que todos dela podem participar sem nenhuma distinção ou discriminação. A promoção da Secretaria de Comunicação Social, PB-Tur e Prefeitura de Cabedelo, não somente dá condições de locomoção até lá, como ainda por cima se encarrega de fornecer a cor ambiente para que descontração e a alegria reinem durante toda a festa.

Para motivar e embalar os foliões acontece apresentação de batucadas, presença de orquestras carnavalescas, além da participação indispensável do rei e da rainha do carnaval que, magnânimos, transferem para os presentes a iniciativa da frevança.

Este ano, para maior animação e motivação, foi convidada como atração especial a atriz Lúcia Alves que faz o personagem Veroca, na novela Plumas e Poetá.

## CARNAVAL

## Desfile terá participação de 13 clubes

## Dirigentes dizem que o carnaval de rua é deficitário

O carnaval de rua pessoense é deficitário, quase não existe e ainda continuará assim, enquanto as autoridades estaduais e, principalmente, municipais, não tomarem qualquer providência no sentido de aumentar o número de promoções carnavalescas.

A crítica foi feita pelo presidente da Escola de Samba Malandros do Morro, Gilberto de Sousa, quando estava expondo considerações sobre a situação atual em que se encontra o carnaval de avenida de João Pessoa. Segundo ele, a falta de verbas para tal se associa a uma quase que total fal-

ta de interesse por parte das autoridades competentes do setor.

"O nosso carnaval de rua ainda é deficitário porque, enquanto noutras cidades ele se prolonga até altas horas da madrugada, aqui só temos promoções até, no máximo, às 22 horas, quando termina a apresentação dos desfiles das agremiações. Existe uma premente necessidade de criatividade no que diz respeito a novas promoções".

"A criação de promoções daria uma forte motivação ao público que passaria a tomar parte nas atividades carnavalescas".

## Rei Momo e Rainha do Carnaval serão escolhidos amanhã

O concurso para escolha dos Rei e Rainha do Carnaval de 1981, foi antecipado do dia 21 para amanhã, com realização prevista para o Ginásio de esportes do Sesc. Os dois escolhidos receberão 15 mil cruzeiros, cada um.

Três homens estão candidatando-se ao título de Rei Momo, e três mulheres ao título de Rainha. Entre eles, estão Benedito Pires Bezerra e Lindalva Maria da Silva, atuais monarcas do Carnaval, escolhidos no ano passado.

Benedito Pires já venceu ao concurso três vezes consecutivas. Ele tem 40 anos, 115 quilos e 1,80 metros de altura; Marcos Aurélio, candidato pela primeira vez, tem 30 anos, 120 quilos, 1,65 metros de altura.

Antonio Lima Pessoa, com 55 anos, tem 92 quilos e 1,61 metros de altura. Lindalva Maria da Silva, atual Rainha do Carnaval, con-

corre novamente, aos 19 anos de idade, com 62 quilos e 1,62 metros de altura.

Martha de Fátima Albuquerque, também está inscrita. Ela tem 23 anos, 59 quilos e 1,70 metros de altura. Sanziza Marcia Pessoa, de 22 anos, 47 quilos e 1,62 metros de altura, também vai concorrer ao título. A última inscrita foi Gilmária Cândido Coelho, de 18 anos, 53 quilos e 1,65 metros de altura.

A Secretaria Municipal de Turismo está tomando todas as providências para evitar novos desentendimentos entre os monarcas do carnaval e diretorias de clubes, como possível intervenção para que sejam impedidos de entrar nos clubes.

Somente poderão acompanhá-los nas visitas aos clubes um casal a ser escolhido para manter os entendimentos entre as diretorias e os monarcas.

## Brahma garante o estoque de cerveja durante carnaval

Não faltará cerveja durante o período carnavalesco. A garantia foi dada ontem pelo supervisor de Vendas da Brahma, na Paraíba, Newton Cavalcante de Andrade, que anunciou um estoque suficiente de bebidas para os quatro dias de folia, tanto nos clubes e bares como na rua.

O consumo para João Pessoa, somente de cerveja, está previsto numa quantidade superior a 90 caixas. Num geral, para todo o Estado, está previsto o consumo de nada menos de 140 mil caixas, além de mais, 30 mil dúzias de caixas de refrigerantes o que representa uma quantidade de aproximadamente 60 mil grades.

A cerveja em lata será vendida ao preço de Cr\$ 28,16, enquanto na garrafa a bebida será conseguida por aproxi-

madamente Cr\$ 63. Os preços dos refrigerantes não foram divulgados mas, espera-se o preço um pouco maior do que no período normal de vendagem.

Disse Newton Cavalcante de Andrade que o abastecimento dos clubes de balles pessoenses e em todo o resto do Estado já começou a ser providenciado. O maior abastecimento será feito para os Clubes Astréa e Cabo Branco. O primeiro contará com 680 grades de cerveja em garrafa e o segundo contará com 800 grades.

Os monarcas clubes, consequentemente, são os menores consumidores. A Asses terá 600 grades de cerveja em lata e mais 500 de cerveja em garrafa, além de 640 caixas de refrigerantes. Os pedidos de abastecimento já foram formulados por todas as agremiações.



As escolas de samba prometem repetir o sucesso das apresentações dos anos anteriores

## Apoio do comércio melhoraria apresentação das agremiações

Para que as escolas de sambas e demais agremiações carnavalescas pudessem se apresentar mais condignamente na avenida seria necessário um apoio firme do comércio e indústrias locais".

A declaração foi feita pelo presidente da Escola de Samba Malandros do Morro, uma das principais representantes do carnaval de rua pessoense. Segundo Gilberto de Sousa, as despesas com a elaboração das alegorias, fantasias e materiais para a bateria são realmente grande.

As verbas que foram dadas pelo governo do Estado ao município como fundo de organização das agremiações locais é um apoio realmente necessário, no entanto, não chega a atender as perspectivas e anseios dos dirigentes das agremiações e outras troças.

O fato é que os preços dos tecidos para a confecção das inúmeras fantasias são considerados absurdos no comércio, que chega a vender, segundo Gilberto de Sousa, 200 por

cento a maior do preço que é comercializado em Recife. Da surge a necessidade dos dirigentes das agremiações de adquirirem o material necessário à confecção dessas fantasias no comércio recifense.

"Foi bom o apoio financeiro dado pelo Governo do Estado e pela Prefeitura municipal, no entanto, não prestamos o mesmo serviço que conseguimos um carnaval de maior dignidade e representatividade".

Este ano, para cada escola de samba recebeu recursos num total de Cr\$ 80, enquanto cada clube de orquestra recebeu também Cr\$ 30 mil e cada tribo indígena recebeu recursos da ordem de Cr\$ 40 mil. Os recursos foram divididos meio a meio entre Governo do Estado e Prefeitura Municipal.

O patrocínio solicitado pelas escolas de samba ao setor industrial de João Pessoa, diz respeito principalmente ao patrocínio. "Sem nenhuma dessas melhorias nós nunca conseguiremos atrair pessoal

suficiente para as ruas durante os desfiles das agremiações".

## O LOCAL

O local do desfile esse ano, a avenida Getúlio Vargas, tem opiniões muito divergentes. Para o presidente da Malandros do Morro, essa escola foi ótima, pois a passarela é larga e dará visão suficiente às evoluções das agremiações desfilando. Por outro lado, um dos dirigentes da Escola de Samba Catedráticos do Ritmo, Arnaldo Nascimento Brito, acha que o local escolhido pela Prefeitura para a realização dos desfiles é muito espaçoso, mais do que o necessário.

"A passarela demasiadamente larga, provoca um esvaziamento nos pelotões das agremiações. A característica principal das escolas de sambas pessoenses e o seu pequeno tamanho, que só se adapta perfeitamente numa passarela moderadamente larga e não tanto quanto a Getúlio Vargas".

## Comércio já vende mais serpentinas

Biancagens, confetes, serpentinas e pês, são os artigos mais vendidos desde o início da semana pelas lojas de varejo do comércio local. No entanto, no comércio geral, as vendas não são muito boas, na opinião dos comerciantes, tendo-se em vista a aproximação do período do Carnaval, que já começa a partir do próximo dia 28.

O principal fator causador da retração das compras e vendas, segundo os comerciantes, é o custo de vida cada vez maior. As vendas em todos os períodos festivos, tais como Carnaval, São João e Natal, tornam-se menores a cada ano.

Apesar de tudo, muitos comerciantes ainda alimentam a esperança de algumas vendas aumentarem a partir dos próximos dias, pois, somente assim, terão condições de pagar as mercadorias compradas, com a finalidade de abastecer a demanda de compradores, que, até o momento, não está sendo a esperada pelos vendedores.

A decoração do comércio local, com motivos carnavalescos, torna-se quase impossível, pois as despesas já são grandes com as formações de estoque,

## Menores podem solicitar autorização no Juizado

Pagamento de uma taxa de Cr\$ 120, registro ou fotocópia e uma foto 3x4 é a documentação necessária para que os menores consigam a autorização, junto ao Juizado de Menores, para participarem dos balles noturnos durante o período carnavalesco nos clubes de João Pessoa.

Segundo informou ontem o juiz Martinho Lisboa, da Vara de Menores da Capital, o número de pedidos de autorização teve seu aumento com relação ao ano passado e, este ano, o contingente de menores nos balles noturnos pessoas será considerável.

Os formulários para pagamento da taxa são recebidos na sede do Juizado de Menores. Os depósitos, no valor de Cr\$ 120, são feitos no Banco do Estado da Paraíba. Estes fundos, se-

gundo explicou o juiz, deverão servir para as despesas da entidade além de serem em doações para entidades como Instituto Padre Zé e o Lar da Criança.

Os menores do sexo feminino só poderão conseguir a autorização do Juizado de Menores, tendo idade a partir dos 15 anos, enquanto os meninos precisarão ter idade acima dos 18 anos. As autorizações começaram a ser liberadas desde o dia 22 do mês passado devendo continuarem até o dia 22 desse mês.

Disse o juiz Martinho Lisboa que a fiscalização esse ano se manterá mais rigorosa que nos anos anteriores, por motivos de segurança e ordem durante o período momesco.



Os clubes prometem maior animação nos balles durante o dia

Quatro escolas de samba, três clubes de orquestras, cinco tribos africanas, além do bloco dos 25 bichos, desfilarão este ano no Parque Solon de Lucena, durante o principal desfile carnavalesco, que a Prefeitura Municipal e o Governo estarão promovendo nos dias de carnaval.

Só participarão treze agremiações e todas filiadas à Federação Carnavalesca da Paraíba. A concentração das agremiações está prevista para a Rua Padre Meira, a partir das 16,30, enquanto que o desfile será a certo às 17 horas, pelos monarcas do carnaval deste ano, ainda para serem escolhidos.

Por tradição, o clube dos 25 bichos será a primeira agremiação a desfilar. A próxima, depois desse bloco, ainda será definida em sorteio, porque geralmente nenhuma delas quer sair de início na abertura do desfile.

A Prefeitura Municipal distribuirá noventa mil cruzeiros em prêmios para os três primeiros colocados de cada categoria de agremiação, serão distribuídos 90 mil para os prêmios, num total de 520 mil ao para as agremiações.

Todas as escolas de samba têm direito a uma parcela igual de 40 mil cruzeiros; tribos de primeira classificação, como Africanos, Guanabara e Ubirajara, 30 mil cruzeiros; de segunda, como Papo Amarelo e Pele Vermelha, 20 mil cruzeiros. Os 25 Bichos, 20 mil cruzeiros.

## Beleza Brasileira é o samba-enredo dos Catedráticos

Beleza Brasileira, de autoria do compositor Hermes do Nascimento, será o samba-enredo da Escola Catedráticos do Ritmo para o desfile de agremiações do Carnaval de rua pessoense de 81.

A partir de 1960, os componentes da atual escola, desfilavam na avenida apenas como troça, qualidade que lhe foi modificada 12 anos depois, em 1972, quando a agremiação foi registrada na Federação Carnavalesca, como escola de samba, tomando lugar na segunda categoria.

Relatando os fatos, o seu presidente, José Brito, disse que a passarela de troça carnavalesca para escola de samba, foi necessária pelo fato do crescente número de componentes da agremiação que, já em meados de 72, atingia um contingente muito avançado para um pequeno grupo.

## NA AVENIDA

Mesmo sendo o seu primeiro ano de desfile como escola de samba, a apresentação, na avenida, da Catedráticos do Ritmo lhe valeu o primeiro lugar na classificação geral. Com esse título a escola passou para a primeira categoria tendo como samba-enredo campo Nogueira Origin, de autoria de Marcone Edson.

Nos anos seguintes, voltou a conseguir a primeira colocação nos desfiles carnavalescos apresentando os sambas-enredo João Pessoa Cidade Jardim (1973), Paraíba Antiga



cos do Ritmo Última Hora, Noel Rosa, Malandros do Morro; os clubes de orquestra Dona Emília, Piratas de Jaguaribe e Bardiirantes da Torre; tribos Africanos, Ubirajara, Guanabara, Pele Vermelha e Papo Amarelo, num total de treze agremiações.

Um milhão e 200 mil cruzeiros serão investidos no carnaval pessoense. Desse montante, quase 450 mil cruzeiros são destinados as agremiações carnavalescas, como ajuda da Prefeitura Municipal; 90 mil para os prêmios, num total de 520 mil ao para as agremiações.

Todas as escolas de samba têm direito a uma parcela igual de 40 mil cruzeiros; tribos de primeira classificação, como Africanos, Guanabara e Ubirajara, 30 mil cruzeiros; de segunda, como Papo Amarelo e Pele Vermelha, 20 mil cruzeiros. Os 25 Bichos, 20 mil cruzeiros.

(1974), José Limeira (75), Pesca de Baleia (76). Em 1977 conseguiu a segunda colocação e em 78 ficou em terceiro lugar. No ano passado conseguiu novamente voltar a primeira colocação com o samba-enredo Estais Imperial.

Atualmente a escola conta com aproximadamente mil componentes, sendo 150 deles formadores da bateria e o restante passistas que se agromam apenas com o intuito de participar do carnaval de rua, sem nenhum interesse financeiro.

## SITUAÇÃO

Como todo o restante das agremiações, a escola Catedráticos do Ritmo não passa por uma fase muito boa, principalmente vendendo-se os custos financeiros altíssimos para a confecção das fantasias e alegorias.

O presidente José Brito, em sua depilação, considera como sendo boa a ajuda financeira dada pelo Governo do Estado e pela Prefeitura Municipal. "No entanto, isso não basta para mantermos uma escola. Os 80 mil mal dão para equipar toda a bateria, e ainda por cima temos que ver a vestimenta dos quase mil componentes, em sua maior parte passistas".

Disse ainda que os passistas do sexo masculino ficam responsáveis pela confecção de suas próprias fantasias. "O pouco dinheiro que a escola tem é para vestir os passistas. O restante tem realmente que se virar".

CAMPINA GRANDE

CIANE - CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE
C.G.C. (ME) Nº 09.174.851/0001-30
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO: Cr\$ 32.443.594,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da CIANE CIA. DE PRODUTOS QUÍMICOS DO NORDESTE, para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de fevereiro de 1981, às 08:00 horas, na sede social, sita à margem da BR 101, nº 862, no Distrito Industrial de João Pessoa, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:
a) Reforma dos Estatutos Sociais: Artigo 7º, §§ 1º e 10º, e Artigo 20º, § 3º, alínea b e c;

João Pessoa, 10 de fevereiro de 1981.

CIANE - Cia. de Produtos Químicos do Nordeste

Juvencel de Souza e Silva
Diretor-Coordenador
José Harlam de Menezes Machado
Diretor-Financeiro

Oficiais visitaram C. Grande

Em caráter não oficial, visitaram Campina Grande, no início desta semana, os coronéis Antônio Agenor Farias, Chefe do Estado Maior do 1º Grupamento de Engenharia e Geraldo Lesbat Cavagnari Filho, enc. Assessor do Ministério do Exército, em Brasília.

Chegados a esta cidade, segunda-feira, acompanhados de suas esposas, os oficiais cumpriram programa de visitas a diversos setores de Campina Grande, tendo estado na Prefeitura Municipal, onde foram recebidos pelo prefeito Enivaldo Ribeiro, e, em companhia deste, percorreram as obras que o Município executa e está executando, com ajuda do Governo Federal e órgãos de desenvolvimento inter-nacional.

Estiveram também, na Universidade Regional do Nordeste, ali contactando com o reitor José Cavalcanti Figueiredo, e o Vice-Reitor Moaci Alves Carneiro, do qual são conhecidos. Os visitantes chegaram a Campina, segunda-feira, à tarde, e retornaram a João Pessoa na última terça-feira.

Os dois oficiais se mostraram impressionados com o surto de desenvolvimento apresentado por Campina Grande, em todos os setores por eles percorridos.

Declarações de Vital do Rego repercutem no PTB

Dos setores partidários campinenses, deu, igualmente, a observar que, à medida que essas bases, o PTB não somente se robustecerá como se verá habilitado a arrematar outros significativos pontos de apoio em outras áreas do Estado, terminando por se constituir numa agremiação que não apenas teria condições de eleger boas representações à Assembleia Legislativa e Câmara Federal, como se verteria de condições de vir a funcionar como verdadeiro fiel de balança nos pleitos majoritários estaduais.

Tal ressonância era, ontem, confirmada pelo próprio vice-prefeito Raymundo Asfóra e o vereador José Luiz, presidente e vice do órgão municipal do Partido, ambos entendendo que o que mais consentâneo novo caminho partidário daquele ex-parlamentar é a legenda trabalhista.

Escutado e endossado pelo edil José Luiz, o sr. Raymundo Asfóra fez essa apreciação, manhã de ontem, em frente ao edifício da Recebedoria.

PEDRO GONDIM

Posto não o afirmando textualmente, já o vereador José Luiz, observando que o PTB esperar vir a contar na sua chefia partidária com um político de tradição e projeção estaduais, e dando a entender que tal expectativa era da própria direção nacional do PTB, já inclusive manifestada a correligionários, fez interogação e reportar, essa observação:

"Já pensou o PTB, contando com o ex-governador Pedro Gondim, no Estado e particularmente João Pessoa, e Asfóra e Vital do Rego em Campina, como seria bem consolidada e política e eleitoralmente bem representado nos dois maiores centros urbanos do Estado?"

ARREGIMENTAÇÃO

O mesmo vereador, também um dos atuantes líderes políticos campinenses, deu, igualmente, a observar que, à medida que essas bases, o PTB não somente se robustecerá como se verá habilitado a arrematar outros significativos pontos de apoio em outras áreas do Estado, terminando por se constituir numa agremiação que não apenas teria condições de eleger boas representações à Assembleia Legislativa e Câmara Federal, como se verteria de condições de vir a funcionar como verdadeiro fiel de balança nos pleitos majoritários estaduais.

AFINIDADES

Em Campina, tanto de áreas ligadas ao vice-prefeito Raymundo Asfóra como ao ex-deputado Vital do Rego há entendimento de que, entre os dois, há afinidades políticas que remontam de 1930, quando os dois foram os principais oradores da campanha do então candidato a governador Pedro Gondim, atuando mais concretamente no eixo Campina Grande/João Pessoa.

VITAL/RILDO

Ao ser chamado por um amigo, o sr. Raymundo Asfóra, lamentando não ter ouvido a entrevista de Vital do Rego mas que subera de detalhes da mesma, dirigindo-se ao edil José Luiz perguntou-lhe se já havia conversado com aquele ex-parlamentar.

José Luiz, adiantando que já mantivera contatos preliminares com o vereador Rildo Fernandes, respondeu que já procurara Vital mas não o encontrara, acrescentando que iria voltar a carga, no sentido de com o mesmo manter, o mais breve possível, uma conversa política.

TEKLA - O melhor para seu escritório. Ventiladores de teto, Aspiradores de pó, Estantes de aço, Copres, Arquivos, Cadeiras em palhinha, Máquinas de escrever, Calculadoras eletrônicas, Ventiladores.

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO. Clínica e Cirurgia das Oculhas, Glaucoma, Estrabismo, Lente de Contato, Órbitas. DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA, C.R.M. - 1529

PLANTÃO NOTURNO. Rua Monsenhor Waldino Leal, 715. Fones: 222-0090 - 22291190. Consultas: Hora Marcada. Atendimento: Rua Sívio de Almeida, 820 - Timbauzeira. Fone: 224-2405

CASA DA MADEIRA - MADEIRAS DE LEI. Sucupira, Ipê, Massaranduba, Coibas e Vernizes. Aglomerados e Compensados de todos os tipos. Tudo para pronta entrega a Construtores e Revendedores. Av. Dom Pedro II, 272. Fone - 448 - Guarabira. Um Empreendimento Jomar Porpino

URNe começa a inscrever para curso

Com vistas ao ano letivo de 1981, o Centro de Cultura Francesa, da Universidade Regional do Nordeste, já está efetuando matrícula dos estudantes interessados em frequentar o Curso de Francês, constando de conversação e gramática.

Aos alunos interessados, pertencentes à rede oficial do Estado, está sendo cobrada a taxa de Cr\$ 50,00, no ato da inscrição para o ano letivo de 1981.

As inscrições poderão ser efetuadas no Centro de Cultura Francesa, localizado à Rua Volvino Wanderley, 214, centro, ou pelo telefone 321-0069, ramal 16, no horário compreendido, entre 14 às 18 horas, de segunda à sexta-feira.

Professor já defendeu a sua tese

Recém-chegado na Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande, o Professor José Berlarmino Barbosa Lira, onde cumpriu um programa de Mestrado, na Universidade Federal de Minas Gerais no Departamento de Metalurgia Estrutiva.

Para defender a tese, o prof. Berlarmino Barbosa passou dois anos e oito meses no Estado Mineiro, através de uma bolsa de estudo do PíCD (Programa de Incentivo Capacitação do Docente). O referido prof. teve sua tese de Mestrado aprovada com uma boa nota, onde falou sobre o tema: "Estudos para concentração da rocha fosfática de Rocinha", Patos de Minas.

Atualmente o professor José Berlarmino Barbosa Lira presta serviço de assessoria técnica junto ao Núcleo de Desenvolvimento e Tecnologia Mineral, NDTM, do Campus II da UFPA.

Aluga-se Telefone. Prefixo: 221. Tratar pelo fone: 221.9936. Horário comercial

Burity recebe dirigentes de blocos carnavalescos

Em companhia do Presidente da Federação Carnavalesca, jornalista Tarciso Cartaxo, os presidentes de escolas de samba, humberman, blocos e blocos carnavalescos, bem como as candidatas à Rainha do Carnaval/81, serão recebidos em Palácio, pelo governador Tarciso Burity e o Secretário de Comunicação Social, Turismo e Esportes, jornalista Carlos Roberto de Oliveira, amanhã às 15 horas, quando o Chefe do Executivo procederá à entrega do cheque de Cr\$ 300 mil, representando a ajuda do Governo do Estado ao Carnaval de Rua campinense deste ano.

A audiência, antes marcada para a última terça-feira, sofreu adiamento, em virtude da viagem do governador Burity a Brasília, tendo o ato de entrega da verba destinada ao Carnaval de Rua de Campina, ficado oficializado para amanhã.

MEMORIAL

Enquanto isso, o Presidente da Federação Carnavalesca, já procedeu à entrega, ao prefeito Enivaldo Ribeiro, de um circunstanciado memorial, destacando os propósitos da entidade

Felpa tenta a liberação de verbas de 2 milhões

Objetivando manter importantes contatos junto aos ministérios da Saúde e da Previdência Social, encontra-se em Brasília o Odontólogo Antônio Bandeira da Costa, Presidente da Fundação Epídio de Almeida (FELPA).

Na Capital Federal, o titular da FELPA, busca uma audiência com o ministro Waldir Arcoverde, da Saúde, para apresentar aquele auxiliar do Presidente da República, o plano de aplicação dos recursos destinados pelo Ministério da Saúde, para a recuperação da Lavanderia da Maternidade Municipal "Epídio de Almeida", recursos, esses, da ordem de dois milhões de cruzeiros.

Na área da Previdência Social, o dr. Antônio Bandeira, será recebido em audiência, pelo ministro Jair Soares, o mesmo se dando na Secretaria de Articulação dos Estados e Municípios (SAREM), quando apresentará o projeto, elaborado pela COMDECA, destinado aos serviços de conclusão do Posto de Urgência e Pronto Socorro, além da restauração da cozinha e refeitório da Maternidade Municipal.

Os benefícios a serem introduzidos, brevemente, na Fundação Epídio de Almeida, são resultantes da última visita do ministro Waldir Arcoverde a Campina Grande, quando observou in loco, o instrumental de saúde da FELPA, entidade subsidiada pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, tendo, na oportunidade, ficado sensibilizado com o seu instrumental de funcionamento.

Informou o Diretor-Executivo da FELPA, que aquela entidade, entre outros atendimentos à comunidade

campinense, deu, igualmente, a observar que, à medida que essas bases, o PTB não somente se robustecerá como se verá habilitado a arrematar outros significativos pontos de apoio em outras áreas do Estado, terminando por se constituir numa agremiação que não apenas teria condições de eleger boas representações à Assembleia Legislativa e Câmara Federal, como se verteria de condições de vir a funcionar como verdadeiro fiel de balança nos pleitos majoritários estaduais.

Ao ser chamado por um amigo, o sr. Raymundo Asfóra, lamentando não ter ouvido a entrevista de Vital do Rego mas que subera de detalhes da mesma, dirigindo-se ao edil José Luiz perguntou-lhe se já havia conversado com aquele ex-parlamentar.

No mesmo expediente, o dirigente da Federação pede urgência na liberação dessa verba, para que as entidades a ela filiadas, tenham tempo para adquirir os artigos necessários à confecção de suas fantasias.

ESCOLHA

Está confirmado para o próximo sábado, com início previsto para às 22 horas, o Baile do 1º Grupo Pré-Carnavalesco, na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), durante o qual, será realizada a escolha do Rei Momo e da Rainha do Carnaval de 1981, escolha essa, que será feita por uma comissão julgadora, constituída de personalidades que destacam nos diversos setores de atividades campinenses, sob a presidência do secretário Carlos Roberto, da Comunicação Social do Estado, especialmente convidada pela Federação Carnavalesca, para esse mister.

INPS COM VOCE

Acompanhado da sra. Zélia Coelho Sales e do jornalista Roberto Fontenele, esteve ontem em Campina Grande, o dr. Sindulfo Guedes Santiago, Superintendente Regional do INPS no Estado da Paraíba.

Nesta cidade, o dirigente previdenciário, realizou visita de cortesia à Sucursal de A UNIÃO, oportunidade em que, comunicou o lançamento oficial, no próximo dia 18, às 20 horas, no auditório da agência local do INPS, da Campanha "O INPS com você", coordenada em Campina, pela dra. Zélia Coelho.

Essa campanha, segundo o dr. Sindulfo, entre outras coisas, objetiva conscientizar a população dos benefícios a que tem direito, na área da Previdência Social, e divulgar o que tem sido realizado nesse âmbito, em benefício do povo brasileiro, dentro da política preconizada pelo ministro Jair Soares e pelo Presidente do INPS, Balduino Oscar Schubert.

ENTIDADES

Na difusão dessa campanha, cujo deflagra ocorrerá na quinta-feira da próxima semana, o dr. Sindulfo Santiago e a dra. Zélia Coelho estiveram contactando com mais de cinquenta entidades de classe de Campina Grande, dentre as quais, as Sociedades de Amigos de Beiro, Sindicatos, comunidades eclesiais, associações civis, centros sociais urbanos, etc.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA PARAIBA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 19/81

TOMADA DE PREÇOS Nº 11/81

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DA PARAIBA (DER/PB), torna público a quem interessar possa, que fará realizar, através da Comissão Permanente de Licitação (CPL), em sua sede, à Av. Ministro José Américo de Almeida, 4/4, nesta cidade, TOMADA DE PREÇOS, para prestação de serviços de transporte de seus servidores.

João Pessoa, 10 de fevereiro de 1981. P/ ENGP- JOSÉ CALVALCANTE MATIAS, Presidente da CPL

ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO COMISSÃO TEMPORARIA DE LICITAÇÃO E ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 02/81 AVISO

A SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO do Estado da Paraíba, através de sua Comissão Temporária de Licitação e Alienação de Bens Móveis, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar no próximo dia 25 (vinte e cinco) às 15 (quinze) horas, em sua Sede, localizada no Centro Administrativo Estadual, Bloco II, 2º andar, TOMADA DE PREÇOS nº 02/81 para aquisição de 01 (um) Trator de pousos e implementos, destinado aos trabalhos da SAA-POLONORDESTE-PBRI-SUDOESTE-PARAIBANO - SUBPROJETO COOPERATIVISMO.

GERALDO PEREIRA DA SILVA, PRESIDENTE

FAZENDA QUEIMADAS S/A C.G.C.M.F. 08.574.376/0001-01

Table with financial data: Capital Autorizado, Capital Subscrito, Capital Integralizado.

EDITAL. Ficam convocados os Senhores Acionistas da FAZENDA QUEIMADAS S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede social sita na Av. Coremas, nº 478, nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, no dia 18 de fevereiro de 1981, às 08 (oito) horas, em 09 (nove) e 10 (dez) horas respectivamente, a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria: a) Exames, discussão e deliberação sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, demais Demonstrações Financeiras e Financeiro do Conselho Fiscal pertencentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro dos anos de 1977, 1978 e 1979; b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, 10 de fevereiro de 1981. Izabel da Cruz Gouveia Filho, Diretor Presidente. Marcondes Teófilo G. Costa, Diretor Administrativo

DIFUSORA GUARANY

Francisco Dias Gomes Propagandas Fixas e Volantes Estação Rodoviária - Conceição-Pb

COMPANHIA INDUSTRIAL DE ALIMENTOS DO NORDESTE - CIAN

Table with financial data: Capital Autorizado, Capital Subscrito, Capital Integralizado.

Ficam convocados os senhores acionistas, para comparecerem a uma reunião das assembleias gerais ordinária e extraordinária a ser realizada no dia 10 de março do corrente ano, na sede social à Rua Geo. Otávio, 415, nº 600, Edif. Banco Real, nesta cidade, às 10 (dez) horas, e fim de deliberarem sobre e seguir o ordem do dia: a) Examinar, discutir e votar o balanço patrimonial, demonstrações financeiras e relatório da diretoria, referente ao exercício findo em 31/12/80; b) Eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes seus honorários; c) Eleger os membros do Conselho de Administração e fixar-lhes seus honorários; d) Capitalizar as reservas da correção monetária de capital realizado; e) Elever o capital autorizado no montante de R\$ 2.000.000,00, de lei nº 6.404/76; Extraordinária: a) Elever o capital autorizado de Cr\$ 400.000,00; b) Tratar outros assuntos de interesse da sociedade; João Pessoa, 09 de fevereiro de 1981. Ass. Virgílio Velloso Freire Filho - Presidente do Conselho de Administração.

### Psicóloga

• O anestesista Evandro Abrantes resolveu, quase de última hora, reunir alguns amigos e festejar a formatura da sua mulher Rosinha Palitô Abrantes em Psicologia.

• Presentes à recepção de última sexta-feira estavam os casais Lautônio (Terezinha) Loureiro, Gerson (Lúcia) Gadelha, Ozéas (Lúcia) Mangueira, Sôlon (Lourdirina) Lucena, Pedro (Nieta) Machado, João (Cremilda) Abrantes.

• E ainda: Genildo e Iris Queiroga, Raimundo e Zena Santos, José e Rosina Ramalho, Orlando e Nova Monte, Jurandir e Normélia Palitô e Romeu e Lúcia Abrantes.

### Decisão

• Maria Emília e Francisco Evangelista de Freitas já resolveram: não irão comparecer à prévia "Verde e Branco", sábado vindouro. Eles preferem ficar em sua casa de veraneio em Cambolha em companhia de amigos que também decidiram ignorar a festa do Cabo Branco.

• Na noite do dia 21, no entanto, Maria Emília e Chiquinho abrem a residência para festejarem a nova idade do dono da casa. Depois rumam para o "Verde e Branco" da Jangada.

• Francisco Evangelista e Maria Emília formam um dos mais queridos casais da sociedade.

### Jantar dos Cabral

• O bem sucedido comerciante Arlindo Cabral e sua mulher Lúcia, estão convidando pessoas amigas para jantar festivo na noite do próximo sábado em sua residência.

• Os anfitriões reúnem para comemorar a nova idade da hostess



### Final de curso

• O Curso de Gerência da Caixa Econômica terminará amanhã, com a aula final proferida pelo executivo Antônio Mesquita Galvão, Gerente-Geral da CEF na Paraíba.

• São instrutores do curso, os técnicos gaúcho Antoci Almeida e Caio Raimundo.

## Sociedade

# IVONALDO CORREA



EMANUEL NEVES, DES. PEREIRA DINIZ, METHODIO E GEYSÉ



GUMERCINDO CABRAL (D) RECEPCIONANDO SEUS AMIGOS



LOLA E CAMILO CRUZ NO "HAWAII" DO IATE CLUBE

### Carnaval e almoço

• Ana Emília Cartozo está aniversariando e vai receber todas as senhoras que fazem o atunado "Lady's Club", para grilo de carnaval seguido de um almoço. Da recepção participam ainda amigas da aniversariante.

• Aproveitando a festa de hoje, Ana Emília mostrará a bonita residência que passou a ocupar com Ocelio Cartozo.



### Caixa sem festejos

• O advogadoômulo Lomes de Lima, da Assessoria de Habitação e diretor social da Associação dos Servidores da Caixa Econômica, comunicando que está suspensas as atividades festivas desta semana no Clube da CEF, no alptiano.

• Motivo: falecimento dos funcionários Ezequiel Bezerra Pinho e Hildebrando Silva.



### Campeões de Cross

• Na fazenda "Cabocla" do industrial Camilo Cruz (foto), domingo vindouro, será realizada a esperada Prova de Motores denominada "Governador Buritry". Nela estarão os campeões sul-americanos Roberto Boesher e Nivanor Bernardes e o campeão Norte/Nordeste, o paraibano Olavo Cruz.

• A competição é da Secom e tem apoio do jornal "A União".



### Nova idade e jantar

• Um segundo encontro reservado somente para mulheres, também está marcado para o dia de hoje, mais exatamente a noite, quando Martha Ribeiro receberá a integrantes do "Lady's Club".

• A anfitriã está aniversariando e vai promover reba carnavalesco em meio a um jantar.

### Jô Soares e Chico

• Chico Anísio já confrimou sua participação no primeiro "Viva o Gordo", que irá ao ar no dia 9 de março. A equipe de redação da Rede Globo está preparando um quadro especial para Jô e Chico, que será gravado segunda-feira próxima.

• Mesmo antes de gravar o primeiro programa, a equipe já se preocupa com o segundo da série, que irá ao ar no dia 16 de março.

• O fentim, Jô se reuniu com o figurinista Marco Aurélio para acertar alguns detalhes dos tipos que pretende lançar no programa, como uma atriz de filmes pornográficos e um rei muito distraído.

### Escritor com Governador

• Quem esteve recentemente em visita ao Governador Buritry foi o sociólogo e escritor Vamireh Chacon, um dos co-autores de "Brasil, Tempo e Cultura III".

• Partidário declarado de uma democracia conservadora de massa, Vamireh repassou junto a Tarcísio os últimos eventos políticos da Paraíba, desdobrando nesse particular as conversações que mantivera em 1980, durante o Seminário de Filosofia de Direito.



### Prestígio de uma posse

• Muito prestigiada, contando com a participação das mais destacadas figuras da comunidade, foi a sessão solene para investidura do desembargador Luiz Pereira Diniz, na presidência do Tribunal de Justiça do Estado.

• Em flagrante que publicamos no colunado de hoje, o Des. Pereira Diniz aparece ao lado do seu sobrinho, o cardiologista e sra. Methodio (Geysé Helena) Pereira Diniz e de Emanuel Mendes.



### As estórias de Abmael

• As "Estórias Que a História Não Conta", que o jornalista Abmael Morais vem publicando no *Jornal de Domingo* de "A União", vem ficando o maior sucesso. Com picardia, irreverência e humor, Abmael tem conseguido desvirtuar a história com suas estórias.

• Amigos e colegas do batente já o estão incentivando a reuni-las num livro. E ele já está tendente a aceitar a ideia, o que seria uma boa.



LIGIA CARNEIRO BRAGA

### Britânicos

• Albany Fernandes e Hermano Luiz de Menezes Caldas pelo casal dia 21 vindouro, na Catedral Metropolitana de João Pessoa, a sua filha Anaisaura, professora de Inglês na Universidade Federal, o novo e o antigo Adrian Jansen, diretor regional do Conselho Britânico em Recife.

• Hoje, aqui, chegam os pais de Adrian, o sr. e sra. Frank (Doris) Jansen. Eles procedem da Inglaterra.

## MEDIDAS DO JANGADA

• A diretoria do Jangada Clube baixou resoluções para a sua festa "Carnaval em Verde e Branco", dia 21, "visando proteger o associado e evitar, ao mesmo tempo, que pessoas estranhas aos quadros do clube tenham acesso às suas dependências". As medidas são estas:

• 1) Só terá acesso ao clube o sócio portador da carteira social e cartão nº 2, assim como dependentes e convidados. 2) Não tendo identificação, o sócio deverá se dirigir à secretaria do Jangada com dois re-

tratos 3x4 e o dependente com um. 3) Não serão distribuídos convites gratuitos ou gratuitos. 4) As reservas de mesas poderão ser feitas até o dia 15 e o seu pagamento até o dia 20.

• Sócios e convidados não poderão levar bebidas para o clube, ficando igualmente proibido o uso de talcos, tintas, lança-perfume e outros elementos químicos perigosos à saúde. Não será permitido o uso de tangas, biquinis, etc.

## CALENDÁRIO SOCIAL

• O novo calendário social para 81 do Clube dos Médicos, apresentado ante-onde pelo seu diretor social José Ribeiro de Farias Sobrinho, foi todo aprovado. A primeira festa será no dia 17 de março, quando a agrêmiação presidida por Renato Queiroz irá promover uma matinal carnavalesca com a Orquestra de Vióla, das 10 às 16 horas.

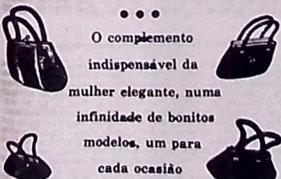
• Para este festivo encontro matinal, a nova diretoria do Clube Médico exigirá a portaria a apresentação do recibo nº 2 (fevereiro) de todos os associados. As mesas custarão Cr\$ 1.000 e podem ser reservadas na sede central da rua das Trincheiras. Convidadas de sócio pagarão 300 cruzeiros.

## RÁPIDAS

— MESMO licenciado da direção social do Iate Clube, o médico Pericles Vilhena teve grande presença na organização do "Carnaval no Hawaii" sendo mesmo um dos responsáveis pelo seu sucesso. • • • SOCORRINHO, filha do pediatra e sra. Antônio (Socorro) Cristóvão chegou de Londres e amanhã recebe suas amiguinhas em sua residência. • • • DECORADORA Maura Ferreira Soares inaugurou sábado a sua "Blond Hair" (rua Santo Elias, 107), para massagens, manicure, pedicure, pellign, maquiagem e bronzeamento, além de cabeleireiras especializadas. Ali funciona também uma floricultura com arranjos para noivas, clubes e residências. • • • KENNEL Clube (Av. Umbuzeiro, 516, está com inscrições abertas para a grande exposição canina do dia 8 de março, no "Carquinha" do Cabo Branco, em Miramar.

## Karine

Colômbia



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B  
Fone: 063(221-8746)  
JOÃO PESSOA — PB

## MOVELARIA PERNAMBUCANA

Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

### FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488  
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205  
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068  
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

### DEPÓSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840  
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

## MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO e MELHORES PREÇOS  
MÓVEIS e ELETRODOMÉSTICOS  
salas,  
estufados, dormitórios,  
estantes  
MODERNAS e VERSÁTEIS  
armários copa-cozinha  
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES  
A SUA MOVELARIA  
rua 13 de maio 198 centro  
FONE 221-3712

## farmácia PADRÊ ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO  
JOSELO PAULO NETO  
AGORA TAMBEM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

ARTES

# HORÓSCOPO

MAX KLIM

## ARIES

**21 de março a 20 de abril** - Com a favorabilidade do posicionamento astral, suas idéias encontrarão receptividade e seu empreendimento poderão ser iniciados com grande possibilidade de êxito. Sua solidariedade com pessoas bem influenciadas terá reflexos altamente positivos no plano social. Clima familiar em plena harmonia. Excelentes perspectivas para sérios compromissos sentimentais. Saúde inalterada.

## TOURO

**21 de abril a 20 de maio** - Aproveite o período de boa influência para empreender planos com inovações criativas. Busque empregar suas economias em negócios sólidos e bem elaborados. Favorecida a aquisição de ações. Situação favorável de assuntos ligados a justiça. Busque maior tolerância no convívio familiar. Faça propósitos e novas conquistas amorosas. Evite manifestar excessivamente seu ciúme. Saude em pleno vigor.

## GÊMEOS

**21 de maio a 20 de junho** - Toda influência astrológica de hoje tende a ajudá-lo a progredir e atingir um nível social mais elevado. Perspectivas de grandes realizações profissionais. Busque dominar sua constante irritabilidade e egoísmo que estarão manifestos em suas atividades rotineiras. Ternura e afabilidade no amor. Saúde boa, mas frágil.

## CÂNCER

**21 de junho a 21 de julho** - Grandes perspectivas começam a se esboçar no plano profissional. Propostas vantajosas ou promoção poderão surgir em recompensa a seu esforço e dedicação. Condições se positivamente ao refletir sobre suas novas funções. Conselho oportuno de pessoa idônea e experiente. Busque solidificar seu relacionamento com as pessoas de seu círculo íntimo.

## LEÃO

**22 de julho a 22 de agosto** - Abandonando o negativismo e se condicionando otimisticamente, o leonino tem um dia de grande satisfação profissional. Um cargo há muito sonhado poderá lhe ser oferecido em um progresso profissional. Tardi favorável a assinatura de documentos que envolva compromissos ou empréstimos bancários. Risco de atritos no ambiente familiar ou com as pessoas íntimas. Saúde em fase bastante positiva.

## VIRGEM

**23 de agosto a 22 de setembro** - O Virgíneo deve se concentrar em objetivos sólidos e reais para atingir a estabilidade futura. Procure diminuir a maior complexidade em seus planos financeiros, evitando futuras dificuldades. Busque dar maior impulso em suas atividades sociais. Boa surpresa com parentes próximos. Relacionamento afetivo bem posicionado, em momentos de plena consciência amorosa. Saúde em alto nível.

## LIBRA

**23 de setembro a 22 de outubro** - Influências positivas darão notável impulso a sua vida profissional e financeira. Se pretende vender ou comprar imóveis ou propriedades, aproveite a favorabilidade de seu dia. Desacomodado o envolvimento em assuntos de caráter religioso. Tendência a excessiva sensibilidade na solução de assuntos pessoais. Boa momento vividos no plano familiar e sentimental. Saúde em boa fase.

## ESCORPIÃO

**23 de outubro a 21 de novembro** - Novos planos financeiros, habilmente elaborados, com possibilidade de equilibrar a vida do escorpiano. Este, todavia, participante de negócios arriscados. Indulgência e cordialidade são fatores primordiais no convívio com colegas de trabalho. Terna consciência familiar. Busque maior participação doméstica. Novas emoções vividas no plano sentimental. Saúde boa. Aconselhe-se com o exercício físico.

## SAGITÁRIO

**22 de novembro a 21 de dezembro** - A busca de fortuna poderá ser consultada em aspecto de primeira ordem em sua vida cotidiana. Procure elaborar seus planos de forma coerente, para que possa realizá-los gradativamente. Uma viagem de negócios com grande favorabilidade para os seus fins. Surpresa agradável com a chegada de parentes distantes. Busque maior convívio com a pessoa íntima. Saúde inalterada.

## CAPRICÓRNO

**22 de dezembro a 20 de janeiro** - Use sua razão e energia na busca de novas metas profissionais. Receptividade na exposição de inovações. Melhorar nos setores de trabalho. Condições importantes com pessoas da área governamental. Problema familiar que o preocupava terá solução positiva. Fique livre com maior intensidade os momentos sentimentais. Saúde em período delicado.

## AQUÁRIO

**21 de janeiro a 19 de fevereiro** - O Aquariano deve imbuir-se de otimismo e perseverança na realização de suas atividades profissionais. Use de mais persistência no controle de suas despesas. Desfavoráveis as especulações ligadas à indústria. Apoio e compreensão de parentes e amigos íntimos. Plano sentimental recomendando maior cautela nas atividades compromissatórias. Saúde em alto nível.

## PEIXES

**20 de fevereiro a 20 de março** - Posicionamento favorável inspirando ideias fortes e intuição no desenvolvimento de suas atividades profissionais. Domine sua tendência a gastar superfluo. Plano pessoal dependente de decisões precisas e coerentes. Bom período para pequenas viagens. Harmonia no convívio familiar. Proposta de compromisso sentimental com sério tom com receptividade. Saúde neutra.

- Ruim
- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

## NO CINEMA

### O IMPÉRIO DOS SENTIDOS (\*\*\*\*\*)

Produção japonesa. Direção de Nagisa Oshima, o cinema de O Império do Crime. Baseado numa história real ocorrida no Japão em 1898, o filme descreve a paixão física entre a jovem Sada e seu amante Ichijiro. O casal percorre vinte quartos que funcionam como uma arena conagrada ao rito da morte, aceita pelos próprios povoadores. Vencedora do Festival de Chicago 1976, a obra de Oshima estava interdita pela censura brasileira e foi liberada para exibição em salas especiais. Estrelado por Eiko Matsuda e Tatsuya Fuji. A cores. 18 anos. No Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

### A DAMA DO LOTACÃO (\*)

Produção brasileira. Direção de Neville D'Almeida, o cinema de 14. 7 Gatinhas. Uma madame da noite sul carioca traía o marido com homens que encontra diariamente pelas ruas do Rio de Janeiro. Drama erótico inspirado num original do teatrólogo Nelson Rodrigues. Estrelado por Sônia Braga, Nuno Leal Maia e Roberto Bonfim. A cores. 18 anos. No Plaza, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

### A TARA DAS COCOFAS (\*)

Produção brasileira. A cores. 18 anos. No Tamboí, 16h30m, e Dragão, 18h30m e 20h30m.

### O DRAGÃO SELVAGEM \*

Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores. 14 anos. No Rex, 14h30m, 16h30m, 18h30m, e 20h30m.



Sônia Braga: "Dama do Lotacão"

## NA TV

### O MUNDO ENCANTADO \*

Desenho animado realizado em 1977, com figuras populares nos Estados Unidos. Aqui, o perso-

nagem de um mundo fantástico se envolve com agentes secretos que tentam se apoderar do governo. A cores. No Canal 10, 14h30m.

### ESPECIALISTAS DO CRIME \*

Produção americana feita para a TV por David Lowell Rich. Membro do Crime Club, uma organização do congresso detetiva, o investigador particular Paul Core (Lloyd Bridges) decide esclarecer a morte do filho de uma velha amiga. Também no elenco, Victor Buono, Clark Leachman e Martins Sheen. No Canal 10, 21h10m.

### JORNAL DA GLOBO \*

Nesta fase com um espaço em que Gérson comenta os tropeços e as esperanças da Seleção Brasileira. No Canal 10, 23h10m.

### TRES ROMANCES EM PARIS (\*\*)

Quando lançado no Brasil, na década de 50, este filme de Mervin LeRoy tinha o título O Amor, Viveu em Paris. Três produtores da Broadway, Al Marsh (Red Station), Tony Naylor (Howard Keel) e Jerry Raby (Gover Champion) planejaram o lançamento de uma peça, mas não dispõem de dinheiro. Também no elenco, Kathryn Grayson, Marge Champion, Ann Miller e Zsa Zsa Gabor. A cores. No Canal 10, 23h30m.

## LIPPS INC.

Um álbum com uma seleção de fotos de Maureen Billiat - dramáticas closes de faces, pernas, colares e mãos dos índios do Xingu. O projeto gráfico é de Antônio Marcos Silva, com as fotos em constante perfil preto, com pouco texto em inglês e português. A qualidade gráfica deste trabalho é surpreendente para um produto brasileiro pelo rigor das cores e a qualidade do papel. Preço: Cr\$ 8,80. Lançamento Raizes.

## EM LIVROS

### RETRATOS DA BAHIA, Pierre Verger (\*\*\*\*\*)

Num trabalho realizado entre 1946 e 1952, o francês Pierre Verger usou sua câmara para demonstrar, em limpidos preto-e-branco, sua paixão pela gente e paisagem baianas, captadas de forma absolutamente despojada, fugindo ao estereótipo tão habitual nesse tipo de lance.

### PALXO MÉDIA, Carlos Drummond de Andrade (\*\*\*\*\*)

De Drummond é a Paixão Média, com suas poesias ilustradas pelo pintor Eméric Mercier. É claro que Drummond é o mesmo na edição normal de José Olympio, mas esta, de alto nível gráfico, certamente dará maior prazer aos seus admiradores. Só que o preço é muito: Cr\$ 7,90. Lançamento Alumentamento.

## EM DISCOS

### PUCKER UP, Lipps, Inc. \*

LP de Lipps, Inc. acaba de ser lançado, mostrando que esta banda quer ficar no cenário. Lipps, Inc., na realidade, consiste num par formado por Steven Greenberg e Cynthia Johnson. Ele escreve as músicas, cria, produz e toca vários instrumentos e, enquanto isso, Cynthia faz todos os vocais do grupo. No novo LP, além de algumas faixas inéditas tais como *The Gossip Song*, *Always Lookin' & Jazzy*, há também uma versão do velho clássico *How Long*. Lançamento Polygram.

### KURTIS BLOW \*

Este é o primeiro LP de Kurtis Blow, que já havia obtido o reconhecimento de Nova Iorque como rapper. O *rapping* é uma forma musical que, ao invés de ter uma letra normalmente cantada, apre-

sentia o cantor falando, quase como um rapista. O melhor exemplo neste disco é a faixa *Throughout Your Years*. Lançamento Mercury.

## RETRATOS DA BAHIA



## EM LIVROS

### RETRATOS DA BAHIA, Pierre Verger (\*\*\*\*\*)

Num trabalho realizado entre 1946 e 1952, o francês Pierre Verger usou sua câmara para demonstrar, em limpidos preto-e-branco, sua paixão pela gente e paisagem baianas, captadas de forma absolutamente despojada, fugindo ao estereótipo tão habitual nesse tipo de lance.

### PALXO MÉDIA, Carlos Drummond de Andrade (\*\*\*\*\*)

De Drummond é a Paixão Média, com suas poesias ilustradas pelo pintor Eméric Mercier. É claro que Drummond é o mesmo na edição normal de José Olympio, mas esta, de alto nível gráfico, certamente dará maior prazer aos seus admiradores. Só que o preço é muito: Cr\$ 7,90. Lançamento Alumentamento.

## RETRATOS DA BAHIA

Um álbum com uma seleção de fotos de Maureen Billiat - dramáticas closes de faces, pernas, colares e mãos dos índios do Xingu. O projeto gráfico é de Antônio Marcos Silva, com as fotos em constante perfil preto, com pouco texto em inglês e português. A qualidade gráfica deste trabalho é surpreendente para um produto brasileiro pelo rigor das cores e a qualidade do papel. Preço: Cr\$ 8,80. Lançamento Raizes.

### PALXO MÉDIA, Carlos Drummond de Andrade (\*\*\*\*\*)

De Drummond é a Paixão Média, com suas poesias ilustradas pelo pintor Eméric Mercier. É claro que Drummond é o mesmo na edição normal de José Olympio, mas esta, de alto nível gráfico, certamente dará maior prazer aos seus admiradores. Só que o preço é muito: Cr\$ 7,90. Lançamento Alumentamento.

## RETRATOS DA BAHIA

Um álbum com uma seleção de fotos de Maureen Billiat - dramáticas closes de faces, pernas, colares e mãos dos índios do Xingu. O projeto gráfico é de Antônio Marcos Silva, com as fotos em constante perfil preto, com pouco texto em inglês e português. A qualidade gráfica deste trabalho é surpreendente para um produto brasileiro pelo rigor das cores e a qualidade do papel. Preço: Cr\$ 8,80. Lançamento Raizes.

## RETRATOS DA BAHIA

Um álbum com uma seleção de fotos de Maureen Billiat - dramáticas closes de faces, pernas, colares e mãos dos índios do Xingu. O projeto gráfico é de Antônio Marcos Silva, com as fotos em constante perfil preto, com pouco texto em inglês e português. A qualidade gráfica deste trabalho é surpreendente para um produto brasileiro pelo rigor das cores e a qualidade do papel. Preço: Cr\$ 8,80. Lançamento Raizes.

## RETRATOS DA BAHIA

Um álbum com uma seleção de fotos de Maureen Billiat - dramáticas closes de faces, pernas, colares e mãos dos índios do Xingu. O projeto gráfico é de Antônio Marcos Silva, com as fotos em constante perfil preto, com pouco texto em inglês e português. A qualidade gráfica deste trabalho é surpreendente para um produto brasileiro pelo rigor das cores e a qualidade do papel. Preço: Cr\$ 8,80. Lançamento Raizes.

## RETRATOS DA BAHIA

Um álbum com uma seleção de fotos de Maureen Billiat - dramáticas closes de faces, pernas, colares e mãos dos índios do Xingu. O projeto gráfico é de Antônio Marcos Silva, com as fotos em constante perfil preto, com pouco texto em inglês e português. A qualidade gráfica deste trabalho é surpreendente para um produto brasileiro pelo rigor das cores e a qualidade do papel. Preço: Cr\$ 8,80. Lançamento Raizes.

## RETRATOS DA BAHIA

Um álbum com uma seleção de fotos de Maureen Billiat - dramáticas closes de faces, pernas, colares e mãos dos índios do Xingu. O projeto gráfico é de Antônio Marcos Silva, com as fotos em constante perfil preto, com pouco texto em inglês e português. A qualidade gráfica deste trabalho é surpreendente para um produto brasileiro pelo rigor das cores e a qualidade do papel. Preço: Cr\$ 8,80. Lançamento Raizes.

## RETRATOS DA BAHIA

Um álbum com uma seleção de fotos de Maureen Billiat - dramáticas closes de faces, pernas, colares e mãos dos índios do Xingu. O projeto gráfico é de Antônio Marcos Silva, com as fotos em constante perfil preto, com pouco texto em inglês e português. A qualidade gráfica deste trabalho é surpreendente para um produto brasileiro pelo rigor das cores e a qualidade do papel. Preço: Cr\$ 8,80. Lançamento Raizes.

## RETRATOS DA BAHIA

Um álbum com uma seleção de fotos de Maureen Billiat - dramáticas closes de faces, pernas, colares e mãos dos índios do Xingu. O projeto gráfico é de Antônio Marcos Silva, com as fotos em constante perfil preto, com pouco texto em inglês e português. A qualidade gráfica deste trabalho é surpreendente para um produto brasileiro pelo rigor das cores e a qualidade do papel. Preço: Cr\$ 8,80. Lançamento Raizes.

# Veze por outra, democracia e Moraes

Carlos Antônio Araújo

"É por isso que o Brasil não tem jeito". Quem fala assim foi o político, conhecido por causa do pouco tempo, que - uizinho a mim - estava a ver o show de Moraes Moreira em Aracaju. Ele estava a dizer que a sua vontade brasileira deixava de participar da vida política para somente fazer carnaval. Que as centenas de milhares de jovens estavam demonstrando falta de personalidade em acompanhar, aos gritos, pulos e outras munições suas, o som de Moraes.

Considero que não. O problema está localizado noutro departamento. A juventude não acredita na abertura do general Figueiredo, não mastigada pelos analistas políticos adjacentes. Também não descrente. Simplesmente a juventude não discute, pois não vai discutir e refletir aquilo que desconhece. Por isso, de repente neste verão, jovens assumem Moraes e Carnaval. Moraes. Pois não há distância entre os Meninos e as Meninas do Brasil de Moraes e seus parceiros, e essa constata a vontade de dançar, gritar e pulsar assim como naquele clima de chuva e suor e cerejeia e repressão e pressão e repressão dos anos 70. Afinal, as pessoas não continuam esperando o Planalto Central. Pois não continua o astral Delfim Netto. O (anti)milagre brasileiro?

O alemão, como algum outro europeu, e até tupiniquins europeus, está equivoocado. O Brasil, tem jeito, da mesma forma que os outros. Moraes Moreira deixa tudo a rebolar e dançar na maior, sem que esteja a exercitar qualquer domínio ou repressão. Seu modo-de-música não condiciona nada. Nem robotiza como as night fevers da vida. A dança provocada por Moraes é democrática, seguindo os princípios da modernidade. Quem foi ao Aracaju até o clímax, que não foi necessária a presença de policiais no recinto. Tudo correu bem. Sem repressão. Quanto à questão da maioria não conseguiu ver Moraes, por conta da falta de dinheiro, é outro assunto.

# Ele dá vida ao frevo e vai além

Silvio Ojalme

Trabalhando ao lado do Trio Elétrico Dodô & Osmar nos últimos anos, o baiano Moraes Moreira incorporou novos elementos à sua produção e, ao mesmo tempo, realizou uma das nossas mais belas experiências musicais do frevo. Os discos produzidos, no seu estilo, não são apenas realizações. Moraes tem cantado frevo de sua autoria que podem figurar em qualquer antologia do gênero. Um pouco da alegria carnavalesca que encorrou o show de Moraes em João Pessoa agora desfilou nos artigos, num compacto duplo intitulado Moraes Carnavalesco. São quatro frevos que já são grande sucesso quando executados pelo trio elétrico no carnaval de rua e que confirmam o talento deste músico como autor de música carnavalesca.

No lado 1, uma nova gravação de Vassourinha Elétrica, lançado no novo disco do Trio Elétrico Dodô & Osmar. Num letra simples, Moraes conta um pouco da história do frevo que surgiu em Pernambuco. O lado 2, o bandolão de Osmar, o arreado Dodô viram os vassourinhas de Pernambuco tocando frevo na Bahia, pouco antes do carnaval de 1950. Nesta gravação, os guitarras do trio são substituídos por um grupo de metais, que dá um tom mais pernambucano ao frevo, e por um conjunto de solista de sanfona do paulista Odvaldinho.

A segunda faixa foi retirada do Bazar Brasileiro: Pessoal do Moraes cantando acompanhado pelo Trio Elétrico Dodô & Osmar. Nesta tem seu ponto alto nas excelsões de Armandinho à guitarra baiana, letra bem humorada, assinada por Antônio Ritzero, fala de segredos de carnaval baiano numa linguagem que só os iniciados nas alcunhas do carnaval de Salvador entendem.

No lado 2 uma homenagem de cavauzinista Waldir Azevedo, que morreu no ano passado. Seu frevo da Lira (panerica com Luiz Lara) fala de um apaixonado por música carnavalesca. O lado 3, o frevo de Faustino Neto e do próprio Moraes. Ao som do frevo rasgado, ninguém resiste ao convite de Moraes e Faustino: "vem delirar na mira do frevo, quem já morreu". Por fim uma reprise do LP Bazar Brasileiro. Que Papo é Esse com letra de Faustino Neto e Cavauzinista. Ouça o compacto e confira com o trio elétrico, Moraes dá vida ao frevo e vai além, Moraes dá vida ao frevo e vai além, Moraes dá vida ao frevo e vai além, Moraes dá vida ao frevo e vai além.

# Nelson Gonçalves - 40 anos

No centro de um ringue, armado no palco do Teatro Globo-Rio, tempo como seu segundo o velho amigo e parceiro de muitos sucessos, Adeline Moreira, Nelson Gonçalves durante toda uma tarde recordou passagens importantes de sua vida. Fez questão de não se limitar a coisas agradáveis, alegrias da carreira - como os sucessos ou o primeiro título de Rei da Voz, quando todos consideram a sua maior conquista - mas também períodos difíceis, como o início da década de 60, quando, viado em cocaina, acabou preso e ficou quase cinco anos sem gravar.

De termo escuro, como poeta de se apresentar, brincando muito quando Augusto César Vannucci pedia para lembrar algumas de suas passagens como boxeur - "Nunca fui de levar desaforo para casa e isto me ajudou muito", Nelson fez questão de ouvir todos os trechos das gravações para ver se não faltou qualquer detalhe importante ou se alguma coisa saiu errada. Recordou a volta para São Paulo de carona, num camião, e finalmente, através da RCA de São Paulo, a gravação do primeiro acetato, com música de Ataulfo Alves.

O segundo passo importante na carreira de Nelson Gonçalves foi o rádio. O disco já fazia algum sucesso e o cantor começou a frequentar o ponto de reunião dos artistas na época, o Café Nice, no centro da cidade. Numa noite, conversando com Carlos Galhardo, comentou que ainda não havia sido contratado pelas rádios e Galhardo, já bastante conhecido, se comprometeu a resolver o problema.

Entramos num carro e fomos direto para a Mayrink Veiga - diz Nelson. Galhardo entrou na sala do Edgar Machado, diretor da emissora, e foi logo colocando meu disco na vitrola. Enquanto o Edgar ouvia a gravação maravilhada, Galhardo fa-

zias sinal para eu pedir 600 mil réis por um contrato. Edgar nem conversou, assinou na hora. Os sucessos foram surgindo, os títulos de Rei da Voz, Rei do Rádio, tempo e a seguir um sucesso após sucesso. Nelson Gonçalves durante toda uma tarde recordou passagens importantes de sua vida. Fez questão de não se limitar a coisas agradáveis, alegrias da carreira - como os sucessos ou o primeiro título de Rei da Voz, quando todos consideram a sua maior conquista - mas também períodos difíceis, como o início da década de 60, quando, viado em cocaina, acabou preso e ficou quase cinco anos sem gravar.

De termo escuro, como poeta de se apresentar, brincando muito quando Augusto César Vannucci pedia para lembrar algumas de suas passagens como boxeur - "Nunca fui de levar desaforo para casa e isto me ajudou muito", Nelson fez questão de ouvir todos os trechos das gravações para ver se não faltou qualquer detalhe importante ou se alguma coisa saiu errada. Recordou a volta para São Paulo de carona, num camião, e finalmente, através da RCA de São Paulo, a gravação do primeiro acetato, com música de Ataulfo Alves.

O segundo passo importante na carreira de Nelson Gonçalves foi o rádio. O disco já fazia algum sucesso e o cantor começou a frequentar o ponto de reunião dos artistas na época, o Café Nice, no centro da cidade. Numa noite, conversando com Carlos Galhardo, comentou que ainda não havia sido contratado pelas rádios e Galhardo, já bastante conhecido, se comprometeu a resolver o problema. Entramos num carro e fomos direto para a Mayrink Veiga - diz Nelson. Galhardo entrou na sala do Edgar Machado, diretor da emissora, e foi logo colocando meu disco na vitrola. Enquanto o Edgar ouvia a gravação maravilhada, Galhardo fa-



# Jogo com Remo em Belém preocupa o Bota

## O tricolor folga neste fim de semana, e jogará na quarta-feira contra o Remo em Belém

### Galo faz amistoso em Cajazeiras com o time do Caxias

O Treze acertou um jogo amistoso para o próximo domingo, na cidade de Cajazeiras, contra o Duque de Caxias, uma das grandes expressões do futebol sertanejo. A partida será realizada no estádio Municipal, às 16hs., e o Galo receberá a cota, livre de despesas, de 40 mil cruzeiros.

A expectativa é grande por parte dos desportistas cajazeirenses, em razão da boa fase que atravessa no momento o alvi-rubro. No último domingo o Duque de Caxias enfrentou o Nacional de Patos, no estádio José Cavalcante, colhendo um expressivo resultado, ao bater o "Canário do Sertão", dentro dos seus próprios domínios pelo escor de um a zero.

O mesmo feito está sendo esperado diante do Treze, e por este motivo está sendo esperada uma arrecadação superior a 80 mil cruzeiros. A delegação viúvegrã deixará Campina Grande às 06hs. da manhã, partindo em transporte especial, levando todos os seus titulares, no sentido de surpreender o seu adversário e voltar a Serra da Borborema com uma vitória.



Botafogo jogará quarta-feira contra o Remo, em Belém. Folga domingo.

O Botafogo retorna da Bahia hoje, mas somente reiniciará os treinamentos amanhã, realizando prática aeróbica, a fim de melhor condicionar o preparo físico dos jogadores, cuja orientação será do professor Walter Luiz, que na matinal do sábado fará outro treinamento, quando em seguida os atletas serão liberados, pois, somente na segunda-feira voltarão aos treinos, visando o jogo da próxima quarta-feira, contra o Remo, em Belém.

Independendo do resultado de ontem, o treinador Lula disse que acredita na classificação de sua equipe, pois, ainda faltam vários jogos e a situação se assemelha para os três componentes do grupo. Todavia, nos jogos com o Remo, em Belém, e com o Bahia, em João Pessoa, Lula admite que o tricolor poderá conseguir dois resultados positivos, mesmo sabendo que serão dois compromissos difíceis.

### DÃO

O Centrosvante Dão, que durante mais de um ano, não respondeu à sua contratação, para resolver os problemas de gols do Botafogo, após ser dispensado pelo tricolor, se apresentou ao Santa Cruz e já foi empregado ao Serippe. Agora, segundo fontes botafoguenses, o presidente José Moraes já providenciou a contratação de outro jogador para a posição.

# Treze joga hoje com Nacional

O jogo amistoso que estava programado para ontem, entre Treze e Nacional de Patos, em Campina Grande no estádio Presidente Vargas ficou para hoje. A partida está com início previsto para às 21hs., tendo na direção do encontro Jordão Moreira com auxílios laterais de José Bernardino e Jarbas Ferreira.

Ontem pela manhã, os trabalhos foram encerrados com o fisicultor Francisco das Chagas, realizando um leve treino físico, pela manhã, e o técnico Danilo Meneses encerrou os trabalhos ministrando treino técnico-tático. No encontro entre nacionalinos e trezeanos, Danilo colocará em ação vários jogadores juvenis na esperança de colher algum fruto para aproveitar no elenco titular do Galo da Borborema já pensando na renovação de valores.

O ponteiro Janinho, que teve uma destacada atuação diante do ASA de Arapiraca, será mantido na posição e a volta de Valmir na ponta esquerda também já está definida. O comandante de ataque Nilson que não aprovou no Treze, mantido na reserva, solicitou rescisão de contrato por não está satisfeito no banco.

Possivelmente até o final da semana, o Departamento de Futebol do Treze estará com a sua lista de dispensa pronta onde vários atletas receberão o "bilhete azul".

Os jogadores de Botafogo que foram dispensados em um momento de desespero, estão sendo chamados de volta para o clube. O técnico Lula disse que acredita na classificação de sua equipe, pois, ainda faltam vários jogos e a situação se assemelha para os três componentes do grupo. Todavia, nos jogos com o Remo, em Belém, e com o Bahia, em João Pessoa, Lula admite que o tricolor poderá conseguir dois resultados positivos, mesmo sabendo que serão dois compromissos difíceis.

Os jogadores de Botafogo que foram dispensados em um momento de desespero, estão sendo chamados de volta para o clube. O técnico Lula disse que acredita na classificação de sua equipe, pois, ainda faltam vários jogos e a situação se assemelha para os três componentes do grupo. Todavia, nos jogos com o Remo, em Belém, e com o Bahia, em João Pessoa, Lula admite que o tricolor poderá conseguir dois resultados positivos, mesmo sabendo que serão dois compromissos difíceis.

# Auto ainda buscando reforços

Continuam paralizados os treinamentos do Auto Esporte e possivelmente na próxima semana José Lima iniciará os trabalhos. Os jogadores que foram sondados pelos diretores automobilistas ainda não chegaram a um acordo definitivo e os acertos finais poderão ser concretizados até o final da semana.

O presidente João Máximo Malheiros, disse que o atraso da

volta dos jogadores aos treinamentos é unicamente por falta de conclusões dos trabalhos que estão sendo realizados na casa que serve de concentração para os jogadores. No momento em que os trabalhos sejam concluídos os treinamentos serão reiniciados normalmente.

E com relação as novas contratações, o mandatário alvirubro adiantou que cinco jogadores es-

tão sendo cogitados e entre eles o ponteiro direito Braz, do Náutico Capibaribe. As negociações entre clube e jogador já foram acertadas, faltando apenas a liberação. Com relação a Messias o caso não está fácil para a transferência do jogador. Messias não foge da ideia de querer jogar, trabalhar e estudar. Para o Auto Esporte, isso é impossível, para um jogador de futebol.

# Boca Juniors paga seis milhões pelo passe de Maradona

Buenos Aires - O Boca Juniors ofereceu seis milhões de dólares pelo passe do jogador Diego Maradona, do Argentinos Juniors, segundo anunciou o presidente do Boca, Martín José.

Os jogadores de Botafogo que foram dispensados em um momento de desespero, estão sendo chamados de volta para o clube. O técnico Lula disse que acredita na classificação de sua equipe, pois, ainda faltam vários jogos e a situação se assemelha para os três componentes do grupo. Todavia, nos jogos com o Remo, em Belém, e com o Bahia, em João Pessoa, Lula admite que o tricolor poderá conseguir dois resultados positivos, mesmo sabendo que serão dois compromissos difíceis.

# Telê aconselha os colombianos para não perderem tempo

O técnico da Seleção Brasileira Telê Santana aconselha aos jogadores colombianos para tentarem superar a divergência com a Federação Nacional "a fim de que não percam mais tempo do treinamento" para as Eliminatórias de Mundial da Espanha.

Os jogadores de Botafogo que foram dispensados em um momento de desespero, estão sendo chamados de volta para o clube. O técnico Lula disse que acredita na classificação de sua equipe, pois, ainda faltam vários jogos e a situação se assemelha para os três componentes do grupo. Todavia, nos jogos com o Remo, em Belém, e com o Bahia, em João Pessoa, Lula admite que o tricolor poderá conseguir dois resultados positivos, mesmo sabendo que serão dois compromissos difíceis.

Telê fez estas declarações no aeroporto "El Dorado" antes de partir para Quito. A Se-



Nacional joga hoje com o Treze

**IVAN**  
**Botafogo não quis seu jogo e agora é ídolo no Santa Cruz**

Ele foi destaque desde quando atuava nas equipes inferiores (tipo peladeiro), do Central de Cruz das Armas, mas tinha habilidade, bom domínio de bola e o carisma de chegar ao gol, com o rítido de artilheiro. Mas a falta de estrutura dos clubes profissionais de futebol da Paraíba, fez com que o torcedor perdesse um espetáculo à parte, de um garoto que surge para o futebol - com a velha história - sempre aproveitou fora, pois, "tanto de casa não faz milagres".  
"E quem é este?" diz o torcedor botafoguense, cujo time está carente de um contratante desde a saída de Anselmo, pois, Hélio Alagano, Eulálio e Dão, durante o tempo em que estiveram no Botafogo, não

conseguiram justificar as suas contratações - e o torcedor fica ainda mais interrogativo diante disso.  
Tratava-se de Ivan, um garoto de 19 anos, do Central de Cruz das Armas, oferecido "de graça" ao Botafogo, mas com um preço: a história se repetiu, pois de casa tendeu a passar primeiro pelo teste do "time do inferno", e o chamado tricolor paraibano não aceitou a oferta de uma matéria prima que não seria nenhum investimento. Resultado: O comentarista Fernando Heilão, da Rádio Tabajara, levou-o para o Santa Cruz do Recife, e o jovem centroavante tem sido destaque das tribunas e manchetes das jornais e rádios, aplaudido de pé pela torcida que

acompanha os treinos do tricolor. Por isso, os dirigentes não hesitaram, assinaram contrato com o garoto e estão preparando-o para lançar o diestro em breve - mas um choque do futuro, jogado fora pelas clamorosas divergências (?) do Botafogo - é assim que a torcida queixosa o faz.  
Assim, como o Ivan, o Botafogo não quis aproveitar os jogadores de casa, e por isso é que é considerado um dos clubes mais desorganizados do Nordeste, onde os dirigentes investem mal, em alta medida, em jogadores de fora, visando a última chance de futuros troques paribaitas e acaba sempre em crise financeira, divergência e decepção, quando sua torcida

# Domingo na prova de motocross



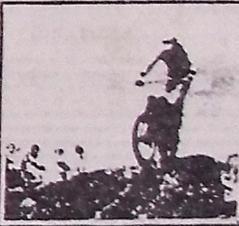
# Olavo Cruz abandonará as pistas

O piloto paraibano de motocross, Olavo Cruz, deixará definitivamente este esporte, seja qual for o resultado do Torneio do Moto Governador Tarcisio Burity, a ser disputado neste domingo, na pista da fazenda Cabocla, na BR - 101, km 15, segundo informou ontem Anchieta Maia, garantindo que sua decisão deve-se a pretensão de viajar para Europa, onde passará um longo período de estudo.

Com 17 anos, Olavo Cruz foi campeão do Norte-Nordeste de motocross nas categorias 125 e 250cc, e vinha se destacando com um dos melhores pilotos, apontado pelos especialistas do esporte, como um grande futuro a nível nacional. No entanto, a cerca de seis meses, quando se encontrava nos Estados Unidos, fazendo um curso de motocross ao lado de Nivanor Bernardes e outros astros do cross mundial, sofreu um acidente que o deixou inativo a seis meses.

Atendendo ao pedido do seu pai Industrial Camilo Cruz, Olavo decidiu que esta será sua prova de despedida das pistas de cross, para estudar na Europa. Mas disse que isso não vai impedir de incentivar o cross na Paraíba. Para a prova deste domingo, Olavo Cruz vem se preparando cuidadosamente e ontem desempenhou um bom rendimento nos treinos realizados na fazenda Cabocla.

# PARTICIPE DA PROVA DE MOTOCROSS GOVERNADOR BURITY



Com a participação de Nivanor Bernardes, campeão sul-americano na categoria 125 cc; Roberto Boete, campeão sul-americano na categoria 250 cc e Olavo Cruz, campeão norte-nordeste nas categorias 125 e 250 cc.  
Prêmios - 1º lugar: 25 mil, 2º lugar: 15 mil; 3º lugar: 10 mil, além de troféus para os 5 primeiros colocados.  
Na fazenda Cabocla, BR-101, km 15.  
Dia 15 de fevereiro, às 15 horas.  
Promoção: Secretaria de Comunicação Social e Turismo do Estado.  
Apoio: A UNIÃO, Rádio Tabajara

# Reitor empossa novo diretor do hospital da UFPb

O médico Lindbergh Farias assumiu ontem à tarde a superintendência do Hospital Universitário, em solenidade presidida pelo reitor Berilo Ramos Borba e que contou com a presença de autoridades representativas do Estado e do município, além de dirigentes da UFPb, professores, estudantes e servidores da instituição. O governador Tarcísio Burty, que se encontrava em Brasília, foi representado pelo sub-chefe do seu Gabinete Civil, Jovani Paulo Neto.

O ato realizou-se no auditório do hospital e teve três oradores: o ex-superintendente Newton Leite, o sr. Lindbergh Farias e o reitor Berilo Ramos Borba. O sr. M Newton Leite saudou o seu substituído e fez um balanço dos principais resultados de seu trabalho de 5 anos na superintendência do HU. Disse que se sentia gratificado por passar o cargo para um grande amigo pessoal, "um profissional de reconhecida competência e de espírito de luta testado desde a época em que era estudante universitário".



Dr. Lindbergh é o novo diretor do HU

# Meu Sublime Torrão já está à venda em lojas da Capital

O compacto "Paraíba Meu Sublime Torrão", de Genival Macedo, que serve de Tema ao Carnaval 81, que este ano conta com efetiva participação do Governo do Estado, já se encontra à venda nas principais lojas de discos da cidade e agências do Paraíba, sendo que esta renda foi cedida para a Campanha de Assistência ao Menor, numa gentileza do grupo Editorial Fermata do Brasil.

A música foi gravada em duas versões, na tradicional e em ritmo de samba, pela Orquestra Tostajuba e pela Companhia Nacional de Música. O compacto "Meu Sublime Torrão", como tema para o Carnaval 81, apostando ainda o talento reconhecido nacionalmente, do maestro Severino Araújo, responsável ainda pelos arranjos. A produção fonográfica foi da SECON, que também idealizou a capa, que apresenta duas paisagens paradisíacas: a tradicional Lagoa e a Castanheira, numa alusão às tradições do Estado.

Depois de ser aprovado o compacto "Foi Deus Quem Fez Vozes de Luis Ratinho", para emitir sua mensagem de Natal a todos os paraibanos, o

# Mandado impetrado por prefeito foi denegado por 10x1

O mandado de segurança impetrado pelo vice-prefeito de Santa Luzia, Francisco Ricardo Dantas, contra a intervenção no município decretada pelo governador Tarcísio Burty, foi denegado ontem por 10 votos contra 1, depois do julgamento em que a defesa do ato interventivo foi feita pelo procurador geral do Estado, sr. Pedro Adelson.

A intervenção foi decretada pelo governador depois de confirmada a prática de corrupção pelo ex-prefeito Antonio Veiga de Medeiros, que foi substituído pelo interventor Ertanir Vello Pessoa. O mandado impetrado, pelo vice Francisco Ricardo Dantas teve apenas um voto favorável, que partiu do desembargador Francisco Espinola.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
GABINETE DO REITOR

**NOTA DE PESAR**

A REITORIA da Universidade Federal da Paraíba, em nome da comunidade universitária, especialmente de professores, alunos e funcionários do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - CCHLA - Casarão de João Batista, manifesta seu pesar pelo falecimento do Professor JUAZEL DA GAMA BATISTA, Titular do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas em Letras, sustentando a família entediada nas condições pelo desamparo de seu ilustre Chefe. Declara: a partir desta data. Luto Oficial por 3 (três) dias.

**BERILO RAMOS BORBA**  
Reitor

João Pessoa, 11 de fevereiro de 1981.



João Pessoa e Cabedelo prestaram última homenagem aos mortos

# Governador encerra encontro da Seplan

O governador Tarcísio Burty encerra hoje, às 15 h, na cidade de Serra Branca - sede de um município do Cariri Paraibano, com 15 mil e 400 habitantes - o III Encontro para o Desenvolvimento Municipal e Regional, idealizado pela Seplan que conta com a participação de 19 prefeitos da área, secretários de Estado, deputados, líderes Políticos locais e empresários.

O encontro foi aberto ontem pela manhã, com quase duas horas de atraso, no Teatro Paroquial quanto técnicos da Seplan, Codel e Fiplan, juntamente com responsáveis pela Secretaria de Saúde e Fusep, debateram com os prefeitos a respeito dos "Problemas e Alternativa" que estes detectaram em suas comunicações.

A direção dos trabalhos coube nesse horário ao sub-secretário de Planejamento Francisco Evangelista, com a participação ainda do secretário de Saúde Aloísio Pereira; do deputado Nilo Feitosa, PDS; prefeito de Serra Branca Wamberto Torreão Filho; do diretor da Fusep médico Romildo Domingues; presidente da Emater Francisco Medeiros; representante da Emepa Milton Marinho, além de representantes da Fiplan e Procedor.

Durante mais de uma hora, o secretário de Saúde Aloísio Pereira, debateu com os prefeitos os principais problemas da região. A quase todos ele repetiu que, se não fez mais benefícios, foi porque a escassez de recursos de sua pasta, uma das que mais sofre com a redução de verbas Federais. Ele disse que estava em Serra Branca "para corrigir falhas, contornar problemas e encontrar alternativas".

## POSTOS MÉDICOS

O prefeito de Boqueirão, foi o primeiro a abordar o secretário Aloísio Pereira, cobrando convênios que seriam assinados entre a municipalidade e a Secretaria para melhoramentos de Postos Médicos cedidos àquela pasta. Mas uma vez, conforme disse denunciou o problema de Equitossomose que afeta a população do município - 99 por cento das pessoas do Vale do Rio Paraíba, segundo ele são portadores de Chistosoma - e que nem medicamentos conseguiu junto a Secretaria de Saúde.

O sr. Aloísio Pereira, acentuou, em sua resposta ao prefeito, que a denúncia dos comodatos realmente, procedeu mas que isto foi feito dentro de uma programação e que a solução para o problema se encontra na pauta de soluções. Quanto a Equitossomose, o problema está a cargo da Sucam que é o órgão responsável pelo combate à doença.

Mesmo advertido de que não haveria discurso durante a programação, para que fosse ganho tempo para os debates, o deputado Nilo Feitosa, PDS, fez um longo pronunciamento denunciando a incidência de câncer - principalmente ginecológico - no Sertão e no Cariri Paraibanos e solicitou do secretário de Saúde, a instalação de um Posto Oftalmológico e outro de prevenção de câncer, em três municípios da região.

O prefeito de Monteiro denunciou que seu município está dominado por Muriconga e outros insetos indesejáveis por falta de saneamento básico. Reclamou da situação dos mini-postos de Saúde instalados pelo Governo. O secre-

tário Aloísio Pereira respondeu que os mini-postos estão sendo construídos pelo Piss e Poloncrestes e que, para mantê-los em funcionamento, é necessário criar vínculos jurídicos e treinar pessoal dentro outras coisas. Acentuou que "não existe saúde sem saneamento básico" e recomendou ao prefeito de Monteiro que voltasse a falar do problema à tarde quando ali estivesse o presidente da Cagepa, Jael de Carvalho.

## REVELAÇÕES

O prefeito de Camalú observou, perante seus colegas e outros líderes políticos, que está praticamente impossível manter a maternidade do município nas condições mínimas de funcionamento. Aloísio Pereira disse por sua vez, que 200 mil cruzados já foram investidos pela Saúde em programas no município.

O sr. Aloísio Pereira fez ainda outras revelações. Uma delas foi de que 7 mil e 500 crianças na Paraíba morreram em 1979 vítimas de Sarampo. Logo depois garantiu que os municípios de Campina Grande, Guarabira e Patos receberão lâminas de exames ginecológicos, que posteriormente serão enviadas para capital. Por último, anunciou que Sucam está fazendo trabalho em Piancó, Monteiro, e no restante do Estado, para o combate a doença de Chagas.

À tarde, o Encontro começou com uma hora de atraso, e participaram vários secretários de Estado, dentre eles, Geraldo Medeiros do Planejamento, Carlos Pessoa Filho, da Indústria e do Comércio, José Costa da Agricultura e Marcelo Lopes de Recursos Minerais. O prefeito de Boqueirão teve críticas e pediu o empenho do secretário José Costa para que a Saelpa atinja o seu município com o programa de eletrificação Rural.

Ele disse que atualmente existem 600 moto-bombas operando no plantio de tomates, consumindo diariamente 6 mil litros de combustível, ao comentar a falta de irrigação da área de irrigação das margens do açude de Boqueirão numa área total de 1.257 Kilômetros quadrados.

## SEMENTES

O secretário José Costa passou o problema para o setor envolvido na questão e ouviu, em seguida, denúncia do prefeito de Monteiro, de que os agentes na Cidadão em seu município estavam contribuindo para distribuição de sementes no seu território de atuação policial, discriminando as quantidades de sementes selecionadas, principalmente quando se trata de pequenos proprietários. O sr. José Costa solicitou a intervenção do representante da Cidadão na reunião para que a direção Geral do órgão veja o que está acontecendo em Monteiro. Continuaram participando dos debates - que se prolongaram até à noite - os secretários Marcelo Lopes, Geraldo Medeiros e Carlos Pessoa Filho.

Do III Encontro para o Desenvolvimento Municipal e Regional participaram 19 municípios: Barra de São Miguel, Boqueirão, Cabacenas, Camalú, Congo, Gurjão, Livramento, Monteiro, Ouro Velho, Prata, Semeadas, São João do Cariri, São João do Tigre, São João dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca (sede), Sumé, Taperoá e Desterro.

# Sepulturas as vítimas do assalto em Cabedelo

Cerca de quatrocentas pessoas foram ontem ao sepultamento de Edvaldo Bezerra Cavalcanti, o funcionário da Caixa Econômica Federal que morreu instantes depois de ser baleado pelos bandidos que tentaram assaltar a agência em que ele trabalhava, em Cabedelo, na última terça-feira.

O público em sua maioria constituía-se de amigos, familiares e companheiros de trabalho do morto, além de autoridades. O corpo foi velado na capela do Hospital-Santa Isabel, de onde foi levado às 10h20m. A Caixa Econômica liberou parte dos seus funcionários para que comparecessem ao sepultamento, com exceção dos que atendem ao público.

O corpo chegou ao Cemitério Senhor da Boa Sentença às 10h40m, onde dezenas de pessoas já aguardavam o cortejo, na Praça 2 de Dezembro. Dez automóveis acompanhavam a viatura da casa mortuária São João Batista, que transportava o esquife.

## NO CEMITÉRIO

O esquife foi retirado da viatura na entrada do cemitério. Após uma demora de aproximadamente 15 minutos, para concentração do público e organização do cortejo no interior do cemitério, onze homens conduziram o corpo de Edvaldo Bezerra Cavalcanti até a sepultura, entre eles, os deputa-

dos Fernando Milanez, presidente da Assembleia Legislativa, e Afrânio Bezerra.

O esquife desceu à sepultura às 11 horas em ponto, no terceiro compartimento do Cemitério Senhor da Boa Sentença. Próximo ao esquife, estavam, entre outras pessoas, a viúva de Edvaldo, dona Maria Clea Bezerra Cavalcanti e familiares do morto.

Uma média de trinta pessoas manteve-se na capela do Hospital-Santa Isabel, pela manhã, aguardando, em velório, a saída do corpo. A essa altura, num apartamento exclusivo do hospital, o escritor Juarez da Gama Batista vivia seus últimos instantes, e às 11 horas, faleceu.

Edvaldo Bezerra Cavalcanti em escritório, tinha 28 anos, era casado, residente na Avenida Sapé. Ele morreu com ferimentos de bala no tórax, disparado por um dos quatro marginais que invadiram a agência da Cef, em 6/2.

Compareceram também ao sepultamento, o delegado regional do Trabalho, José Carlos Aroverde Nobrega, que foi o primeiro a deixar o cemitério; o gerente da Cef, Antonio Mesquita Galvão; José de Arimatéia, gerente de operações; Silvio Nobrega, gerente de Habitação; Ruy Bezerra Cavalcanti; gerentes da Cef no interior; o ex-governador Pedro Gondim, além de funcionários da Caixa Econômica.

# Cabedelo parou para levar último adeus a Hildebrando

A população de Cabedelo quase na sua totalidade, parou ontem à tarde suas atividades normais para prestar à última homenagem ao economista Hildebrando da Silva, assassinado antontem durante um assalto à Caixa Econômica Federal daquela cidade.

O feretro saiu da sua residência às 16 horas, para o Cemitério Paz do Senhor, percorrendo mais de três quilômetros. A maioria das casas comerciais da cidade geraram as suas portas durante a passagem do cortejo em homenagem à vítima.

Um grande número de colegas de Hildebrando da Silva, tanto de João Pessoa como de Cabedelo e Itabaiana compareceu ao seu sepultamento. Todos lamentavam o ocorrido e alguns não conseguiram conter as lágrimas pela perda inesperada do companheiro.

# Gerente da Cef garante uma indenização para os mortos

Os familiares dos funcionários da Caixa Econômica Federal da Paraíba que foram mortos, antontem, durante uma tentativa de assalto à agência da instituição, em Cabedelo, por quatro bandidos, serão devidamente indenizados.

Quem garantiu foi o gerente geral da Caixa Econômica Federal, na Paraíba, sr. Antonio Mesquita Galvão, numa entrevista à imprensa, pouco antes do sepultamento de Edvaldo Bezerra Cavalcanti, um dos funcionários da Cef mortos na tentativa de assalto à agência em que trabalhavam.

Segundo ele, todas as providências já estão sendo tomadas para que sejam indenizados. E o delegado substituto do Ministério do Trabalho, sr. Agripino de Paulo, confirmou instantes depois.

# Bandidos dizem na polícia haver planejado o assalto

O assalto à agência da Caixa Econômica Federal em Cabedelo já estava organizado há cerca de 20 dias, segundo confessaram, ontem, os próprios assaltantes, quando interrogados, Geraldo Félix, o chefe da gang, afirmou que durante este período o grupo fez várias visitas ao local para estudar a melhor maneira de agir na hora do assalto.

A data escolhida para o assalto foi o dia de pagamento do pessoal, porque certamente haveria mais dinheiro nos cofres. Os assaltantes chegaram à Paraíba no início do mês passado, vindos do Rio de Janeiro, e foram direto para Sousa. Dias depois, vieram para João Pessoa, se estabelecendo no Conjunto dos Bancários. Além dos que participaram do assalto moravam na mesma casa a esposa de Ponzozi, a irmã de Geraldo e três sobrinhos deste.

O Galáxio usado pelos assaltantes não é roubado e realmente pertence a Geraldo Félix, o chefe da gang, considerado pelos próprios companheiros como "muito perigoso". Geraldo é subsidiário de São Paulo, onde usava o nome de Edmilson Machado da Costa. Naquele Estado, foi preso por falsificação de documentos e por negociar carros com placas falsas. No dia do assalto, Geraldo disse na Polícia que era motorista, mas logo em seguida caiu

No Cemitério Paz do Senhor, o funcionário da CEF, Raimundo Onofre ao fazer a necrologia do morto, agradeceu ao povo de Cabedelo pela maneira heróica como se conduziu para capturar os assaltantes. Disse que lamentava a falta de segurança que existe atualmente naquela cidade. Em seguida pediu a DEUS para que Hildebrando e Edvaldo Bezerra (a outra vítima) estejam hoje em um lugar seguro, já que não conseguiram aqui na terra.

Já o presidente da Associação Comercial de Cabedelo, sr. Paulo Lima, disse que Hildebrando jamais seria esquecido naquela cidade, pois durante o tempo que permaneceu na CEF de Cabedelo soube cultivar uma forte amizade". Falaram ainda dois colegas do bancário.

O gerente geral da Caixa Econômica Federal da Paraíba limitou-se apenas a garantir que as vítimas serão devidamente indenizadas. Entretanto, não detalhou como se processará o encaminhamento da documentação pela qual será concretizada a indenização dos mortos.

Os custeios dos dois sepultamentos de Edvaldo Bezerra Cavalcanti e Hildebrando da Silva, ocorridos ontem, foi por conta da Caixa Econômica, que contratou casas mortuárias para organização e preparativos dos sepultamentos.

Todos os custos necessários ao tratamento médico dos funcionários da Cef, que foram atingidos durante a tentativa de assalto, na agência de Cabedelo, foram também cobertos pela Caixa Econômica Federal.

## AS ARMAS

O chefe da gang disse que comprou as armas utilizadas durante o assalto em Campina Grande, mas não disse a quem. Segundo ele, a escopeta Leica custou 14 mil cruzados; o rifle, 10 mil; um revólver Taurus 38, especial, por 12 mil - esta arma está desaparecida - e outro revólver Taurus, também calibre 38, por 8 mil cruzados. Ontem à tarde, Geraldo Félix e os demais componentes da gang foram submetidos a exames de corpo delicto no Instituto Médico Legal.

Diomar Moreira Melquides, Geraldo Félix Ferreira e Carlos Ponzozi foram identificados ontem à tarde no Instituto de Criminalística do Estado e hoje deverão ser recolhidos do Departamento de Polícia Federal, onde se encontram, para a Penitenciária Modelo do Estado. Os autos do inquérito policial serão enviados ainda esta semana para a Justiça Federal, quando os latroscios serão denunciados como incurso no artigo 157, parágrafo III do Código Penal Brasileiro. O menor ser levado ontem à tarde para Cabedelo, mas o próprio juiz daquela cidade pediu que ele permanecesse sob a custódia do Juizado de Menores, "onde estaria em maior segurança".